

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Secretário da Saúde do Ceará

Carlos Roberto Martins
Rodrigues Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância e Regulação

Magda Moura de Almeida

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar
Gomes

Orientadora da Célula de Respostas às Emergências em Saúde Pública

Tatiana Cisne de Souza

Orientadora da Célula de Imunização

Carmem Osterno

Organização

Ana Rita Paulo Cardoso

Josafá Nascimento

Levi Ximenes Feijão

Thaisy Brasil Ricarte Lima

Colaboração

Daniele Rocha Queiroz Lemos

Louanne Aires Pereira

Luciana Sávia Masullo Vieira

Priscila Felix de Oliveira

Sarah Mendes D'Angelo

Destaques do Boletim nº 29 de 09/06/2020

No Ceará, até a semana epidemiológica 24:

- Foram confirmados 66.130 casos de COVID 19, representando um acréscimo de 30,9% (15.628) em relação à semana anterior. As Regiões de Saúde com maior incremento foram: Cariri (61,4%), Região Norte (46,4%) e Litoral Leste Jaguaribe (46,3%), seguidas pelo Sertão Central (41,6%) e Fortaleza (25,2%).
- A incidência de casos confirmados também apresentou aumento em todas as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS), com destaque para a ADS de Cascavel (80,2%), Crato (78,5%), Brejo Santo (70,4%) e Camocim (69,4%), esta última pela segunda semana consecutiva, que apresentaram incremento importante nesta semana.
- A taxa de ocupação de leitos de enfermarias caiu pela segunda semana consecutiva, de 85,5% para 68,2% e nesta semana para 65,4%. A taxa de ocupação de leitos de UTI também reduziu de 93,0% para 90,0%. No entanto, na SRS Norte, 117% das UTI's ocupadas, demonstrando o colapso do sistema de saúde na região.
- O diagrama de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 no Ceará e nas Superintendências Regionais de Saúde (SRS) demonstram o número muito acima do que o esperado para o período, o que confirma a grande epidemia por COVID-19, com excesso de internações a partir da SE 16-17, com exceção de da SRS Fortaleza que começou na SE 12-13.
- Treze novos municípios registraram óbitos por COVID-19. A taxa de mortalidade do Estado passou de 37,3 a 46,8 óbitos por 100 mil habitantes em sete dias, com destaque para as ADS de Crato (3,2), Camocim (22,9), Caucaia (45,0), Crateús (11,4) e Aracati (27,0), que apresentaram incrementos importantes de 128,6%, 89,3%, 63,0%, 62,9%, e 59,8%, respectivamente.

* As informações deste boletim podem apresentar divergências nos dados dos demais meios de divulgação devido aos horários de encerramento de dados, instabilidades e congestionamento dos sistemas oficiais.



1. DEFINIÇÕES DE CASO

1.1 SÍNDROME GRIPAL

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade para respirar e com início dos sintomas nos últimos sete dias.

- **Em crianças**, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.
- **Em idosos** a febre pode estar ausente. Deve-se também considerar critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

1.2 SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Indivíduo com SG (conforme definição acima) e que apresente dispneia, desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios/rosto, ou que evoluiu para óbito por SRAG, independente da internação.

- **Em crianças** além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

1.3 CASOS CONFIRMADOS DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

1.3.1 Por critério laboratorial

Caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:

- **Biologia molecular** (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2, influenza ou VSR): Doença pelo coronavírus 2019: com resultado detectável para SARS-CoV2.
- **Imunológico** (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos): Doença pelo coronavírus 2019: com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG. Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

1.3.2 Por critério clínico-epidemiológico

Caso suspeito de SG ou SRAG com:

- Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

1.4 CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para coronavírus (SARS-COV-2) não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

2. NOTIFICAÇÃO E REGISTRO DE CASOS DE COVID-19

Notificar casos de Síndrome Gripal (SG), casos leves, e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), hospitalizado ou óbito, que atendam a definição de caso.

Profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado, em todo o território nacional, segundo legislação nacional vigente, devem realizar a notificação.

Os casos devem ser notificados dentro do prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial do caso ou óbito.

2.1 COLETA *POST-MORTEM* DE CASO SUSPEITO DE COVID-19

A coleta realizada nos óbitos deverá ocorrer utilizando um único swab de nasofaringe (1 swab e um meio MEM – um swab para ambas narinas). A amostra deverá ser encaminhada para o Lacen juntamente com ficha de notificação e o corpo encaminhado para sepultamento ou crematório.

Para maiores detalhes de notificação e coleta de amostras consultar última Nota Técnica COVID-19:

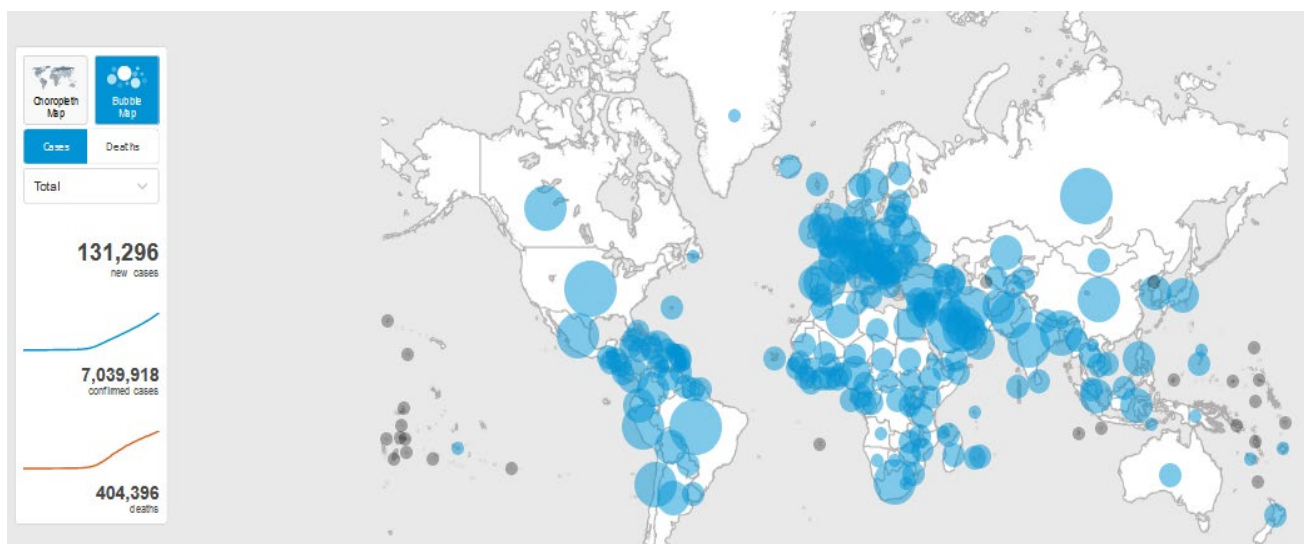
<https://coronavirus.ceara.gov.br/project/nota-tecnica-sobre-notificacao-e-investigacao-laboratorial-de-casos-de-covid-19/>

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

3. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO

No mundo, até o dia 09 de junho de 2020, foram confirmados 7.039.918 casos de COVID-19 e 404.396 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 5,7%.



Fonte: <https://covid19.who.int/>

4. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL

No Brasil, 739.503 casos de COVID-19 foram confirmados até 09 de junho de 2020, com 38.406 óbitos, uma taxa de letalidade de 5,2%. Em 09 de junho de 2020 foram registrados 32.091 casos novos de COVID-19 com 1.272 novos óbitos. Todas as Unidades da Federação já confirmaram casos de COVID-19.

5. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

No Ceará, até 08 de junho de 2020 às 17h, foram confirmados 66.130 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados foram considerados os resultados de laboratórios públicos e privados, critérios laboratorial e clínico-epidemiológico. Dos casos confirmados, 27.889 (42,2%) são residentes na capital, percentual que vem diminuindo no decorrer das semanas, e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 4.248 óbitos pela doença no Estado, representando uma letalidade de 6,4%. Do total de municípios do estado, 183 (99,4%) confirmaram casos em residentes, permanecendo apenas o município de Granjeiro sem registros (Tabela 1).

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



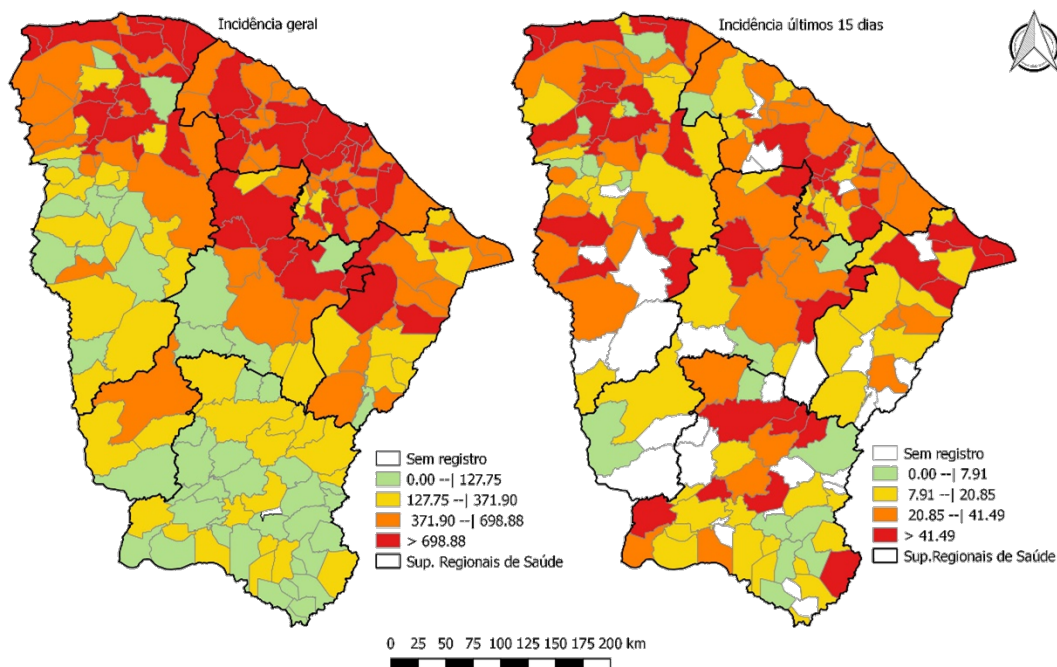
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

09 de junho de 2020 | Página 5/35

Nº 29

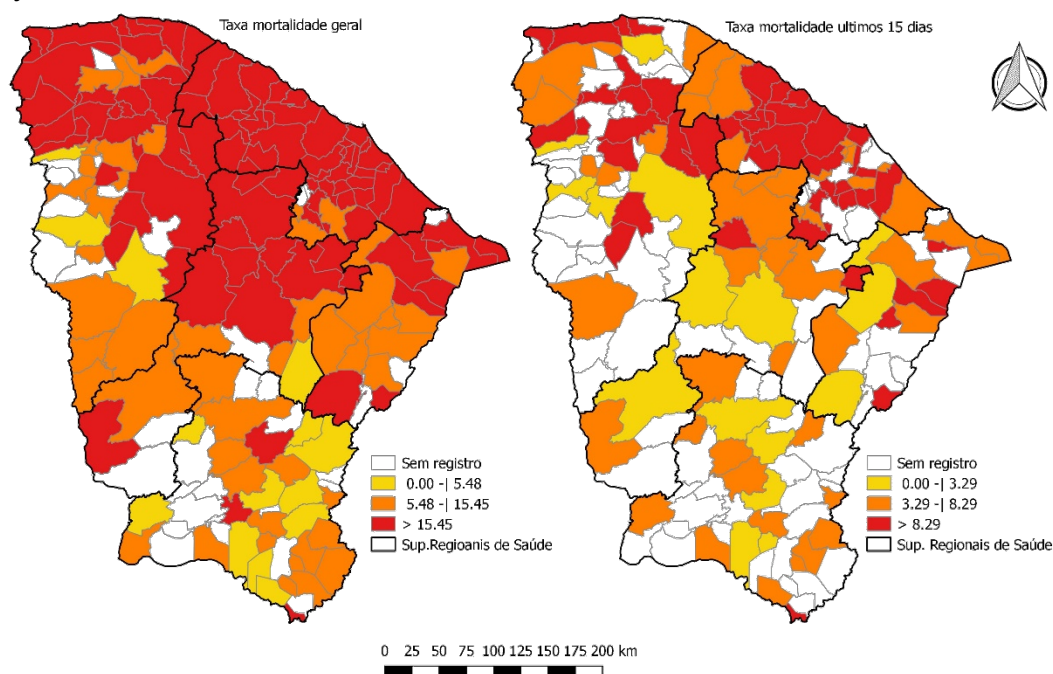
5. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

Mapa 1. Incidência dos casos confirmados acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 08 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Mapa 2. Taxa de mortalidade por COVID-19 acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 08 de junho de 2020*



Fonte: Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde • Célula de Imunização • Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Rua Oto de Alencar, 193, Centro, Fortaleza, Ceará - CEP 60.010-270

(85) 3101.5195/ 3101.5215

www.saude.ce.gov.br

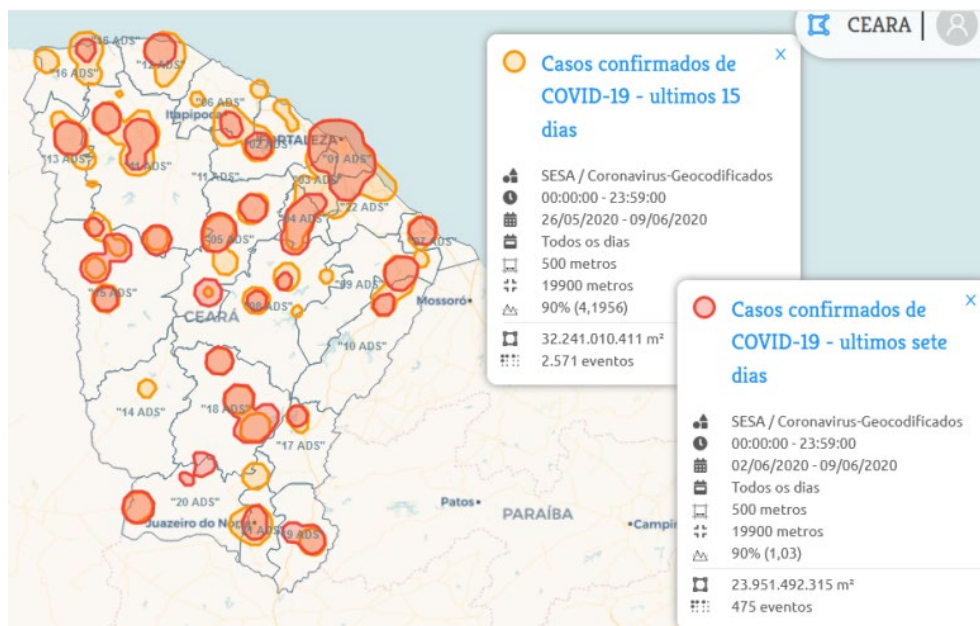
gnuimu@saude.ce.gov.br

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

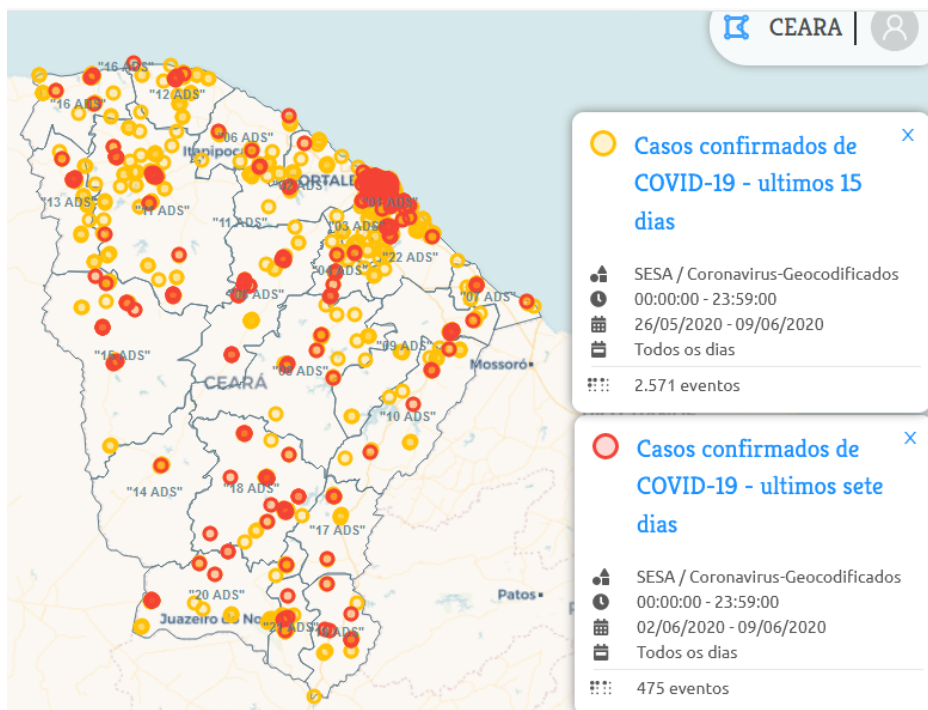
5. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

Mapa 3. Distribuição espaciotemporal dos casos confirmados de COVID-19 por polígonos, Ceará, 09 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

Mapa 4. Distribuição espaciotemporal dos casos confirmados de COVID-19 por pontos, Ceará, 09 de junho de 2020*

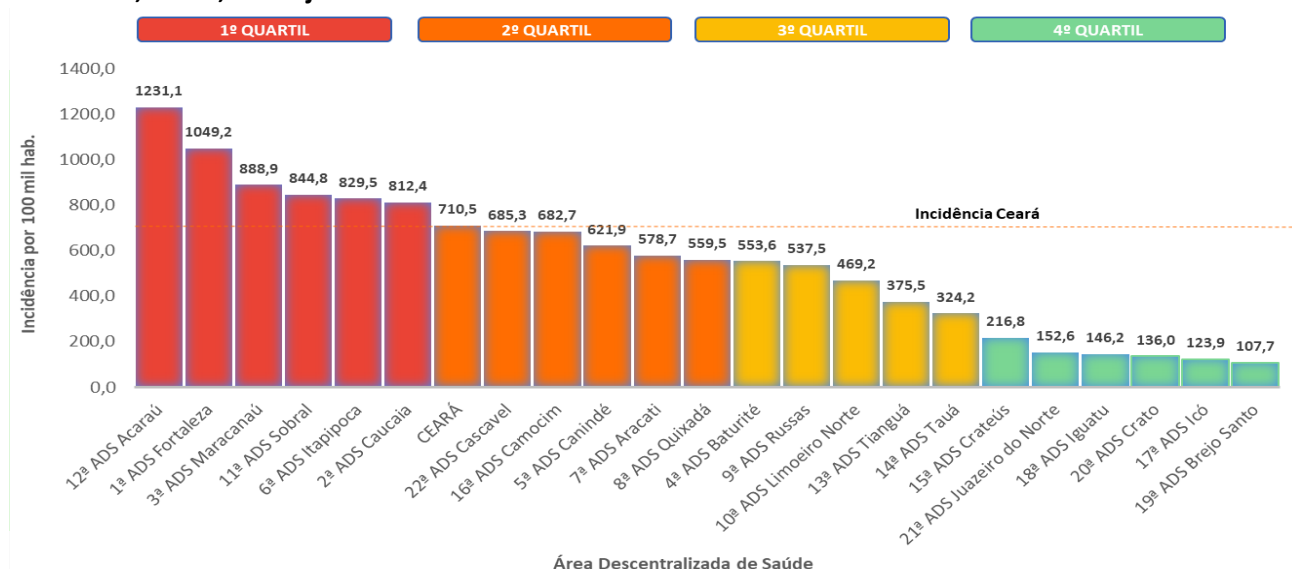


Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

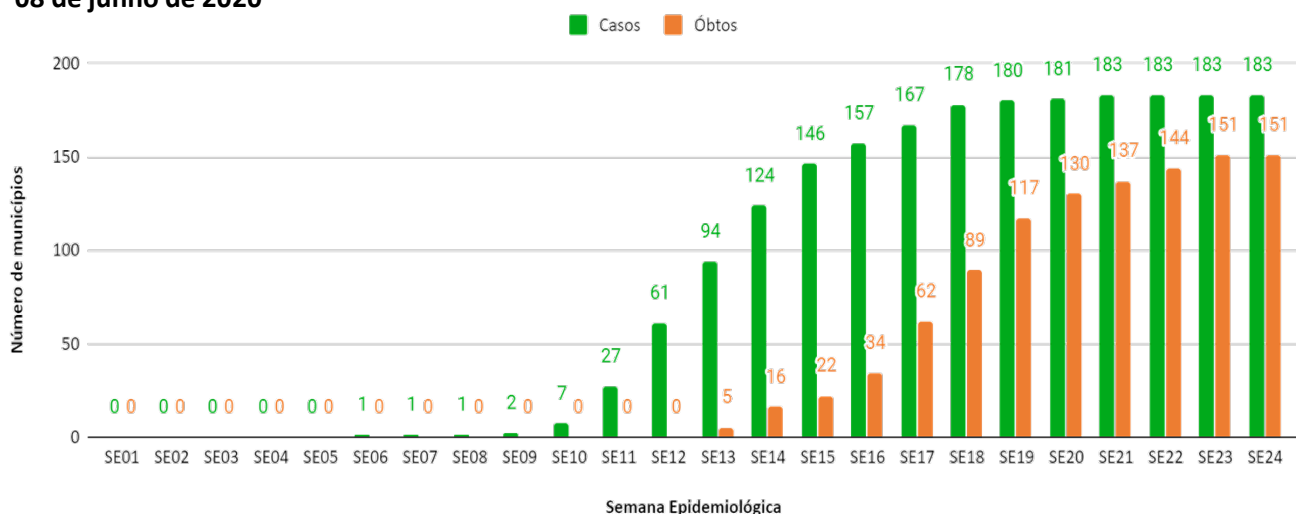
Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 08 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Quanto à incidência de casos confirmados acumulados por 100 mil hab., as ADS de Acaraú, Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Itapipoca e Caucaia registraram incidências superiores à Estadual (710,5), tendo a ADS de Acaraú registrado o maior valor do Estado, ultrapassando a ADS de Fortaleza (Figura 1).

Figura 2. Municípios com casos confirmados e óbitos de COVID-19 segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 08 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

A figura 2 mostra o aumento de municípios com casos confirmados e óbitos por Semana Epidemiológica, evidenciando a rápida dispersão do vírus no Estado. Entre as SE 21 e 24, observa-se um incremento de 10% no número de municípios que registraram óbitos por COVID-19.

Boletim epidemiológico

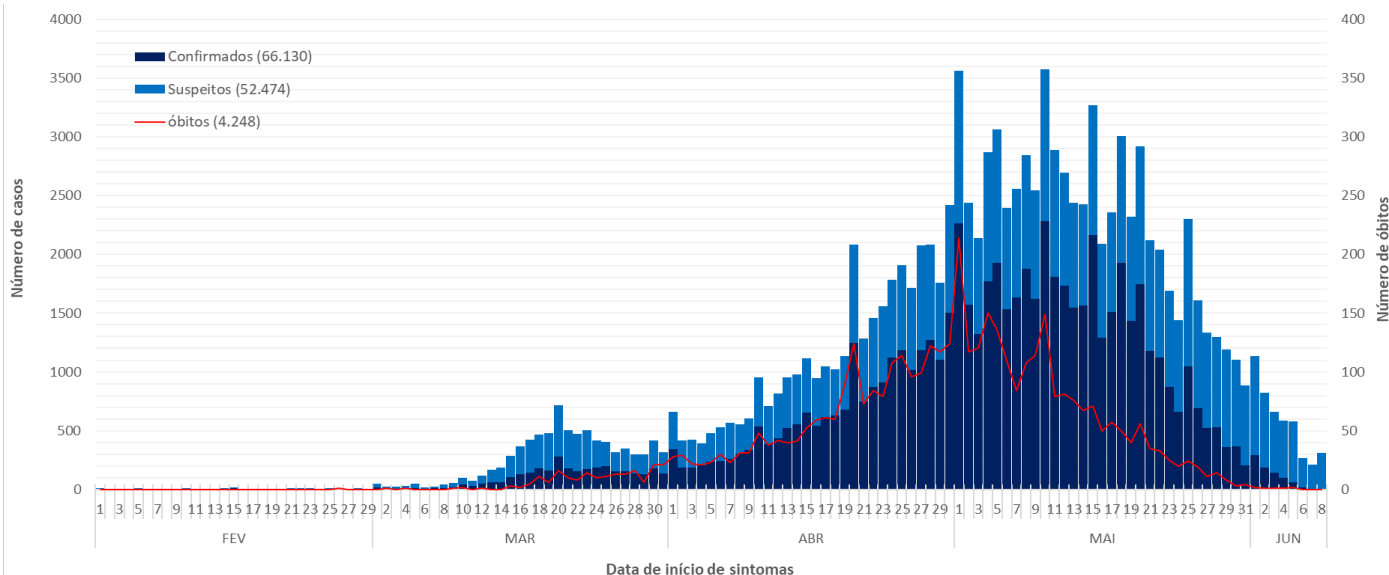
Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Figura 3. Mapa de calor dos casos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 2020*



O mapa de calor, ou de Kernel, é um método estatístico de estimação de curvas de densidades. Neste método, cada uma das observações são ponderadas pela distância em relação a um valor central, o núcleo. O mapa de calor traz a análise espacial, permitindo a visualização dos locais com maior intensidade de determinado fenômeno pontual, a partir da avaliação de sua distribuição no espaço. O mapa ao lado mostra as regiões de maior calor no estado do Ceará no período de 26/05/2020 a 09/06/2020, ou seja, sendo possível verificar as Regiões de Saúde com maior concentração de casos confirmados.

Figura 4. Curva epidemiológica dos casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 08/06/20, às 17h.

A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra duas ondas. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico no dia 20 de março. O segundo pico pode ser visualizado entre os dias 29 de abril e 20 de maio, com redução dos casos a partir desta data. Os casos confirmados acompanham a curva dos casos suspeitos. A maioria dos casos que evoluíram a óbito iniciaram sintomas entre os dias 29 de abril e 10 de maio, com pico no dia 1º de maio (214/4.248).

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

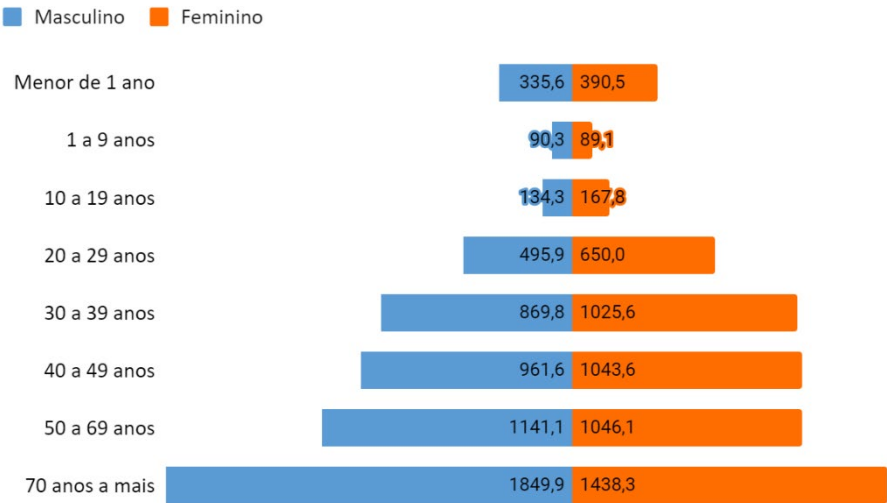
Ao analisar os casos confirmados, 16.890 (26,1%) estão na faixa etária de 50 a 69 anos de idade e 14.131 (21,8%) na faixa etária de 30 a 39 anos, porém, a maior incidência apresenta-se na faixa etária de 70 anos a mais (1.849,9 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 1.438,3 casos por 100 mil habitantes no sexo feminino). A incidência no sexo masculino apresenta-se superior à do feminino, nas faixas etárias acima de 50 anos. A grande maioria (66,2%) dos casos está concentrada nas faixas etárias entre 30 e 69 anos sendo, frequentemente, as economicamente ativas.

Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 08 de junho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	227	0,8	252	0,7
1 a 9 anos	540	1,8	509	1,5
10 a 19 anos	978	3,3	1179	3,4
20 a 29 anos	4043	13,6	5350	15,3
30 a 39 anos	6254	21,0	7877	22,6
40 a 49 anos	5390	18,1	6455	18,5
50 a 69 anos	8132	27,3	8758	25,1
70 anos a mais	4270	14,3	4543	13,0
TOTAL	29834	46,1	34923	53,9

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h. *OBS: Mil trezentos e setenta e três registros aguardam informação de idade.

Figura 5. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 08 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

A investigação dos casos graves de COVID-19 acontece, no Brasil, de forma integrada à investigação de outros vírus respiratórios, a partir da vigilância de pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

No Ceará, até 09 de junho de 2020, foram notificados 17.119 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 9.854 (57,6%) já foram investigados e 7.265 (42,4%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 2.700 (27,4%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 6.890 (70,0%) foram coronavírus, 109 (1,2%) foram outros vírus respiratórios, 128 (1,3%) foram influenza e 29 (0,3%) foram outros agentes etiológicos.

Dos 6.890 casos de SRAG por coronavírus hospitalizados, 4.745 (68,9%) eram residentes do município de Fortaleza, 352 (5,1%) de Sobral, 181 (2,6%) de Caucaia, 105 (1,5%) de Maracanaú, 86 (1,2%) de São Gonçalo do Amarante, 74 (1,1%) de Maranguape e 72 (1,1%) Itapipoca. Do total dos casos de COVID-19, 57,7% (3.978) era do sexo masculino e 61,7% (4.252) dos casos ocorreram em pessoas acima de 60 anos (Tabela 3). Os principais sinais e sintomas foram: febre (5.329 – 77,3%), tosse (5.242 – 76,1%), dispneia (5.208 – 75,6%), desconforto respiratório (3.697 – 53,7%) e queda da saturação de oxigênio (3.536 – 51,3%). Do total de hospitalizados por SRAG por coronavírus, 5.362 (77,8%) tinham alguma doença crônica, sendo que 2.136 (31,0%) tinham doença cardiovascular, 1.946 (28,2%) diabetes, 284 (4,1%) tinham doença renal crônica, 245 (3,6%) tinham doença neurológica, 173 (2,5%) eram pneumopatas, 164 (2,4%) eram imunodeprimidos e 132 (1,9%) eram obesos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	11	0,2	18	0,3	29	0,4
1 a 4 anos	9	0,1	8	0,1	17	0,2
5 a 9 anos	2	0,0	5	0,1	7	0,1
10 a 19 anos	23	0,3	16	0,2	39	0,6
20 a 29 anos	103	1,5	95	1,4	198	2,9
30 a 39 anos	180	2,6	308	4,5	488	7,1
40 a 49 anos	252	3,7	514	7,5	766	11,1
50 a 59 anos	403	5,8	691	10,0	1094	15,9
60 a 69 anos	535	7,8	804	11,7	1.339	19,4
70 a 79 anos	672	9,8	810	11,8	1.482	21,5
80 a 89 anos	533	7,7	576	8,4	1.109	16,1
90 anos e mais	187	2,7	135	2,0	322	4,7
TOTAL	2.910	42,2	3.978	57,7	6.890	100,0

Fonte: SIVEP. GRIPE *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 09/06/2020, às 16h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020

Em 2019, nos meses de janeiro a junho, foram notificados 775 casos de pacientes hospitalizados com SRAG. Em 2020, considerando mesmo período, até 09 de junho, foram notificados 17.119 casos, o que representa **incremento de 2.108,0% no número de casos notificados por SRAG**.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por classificação e por mês do início do sintomas, Ceará, 2020*

CLASSIFICAÇÃO DO CASO	2019						2020*					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
NOTIFICADOS	38	105	139	159	186	135	116	169	1.361	6.206	8.931	336
INFLUENZA	3	2	32	84	75	33	14	38	29	21	26	-
OUTROS VIRUS RESP.	11	34	32	11	21	33	29	27	39	7	6	-
OUTROS AGENTES ETIOLÓGICOS	0	0	1	0	-	-	1	-	7	12	8	-
NÃO ESPECIFICADO	24	69	74	64	84	69	68	72	540	1.092	912	16
COVID-19	-	-	-	-	-	-	-	4	482	3.156	3.205	43
EM INVESTIGAÇÃO	-	-	-	-	-	-	4	28	264	1.918	4.774	277

Em 2019, dos 775 casos de SRAG que foram registrados até junho, 627 evoluíram para cura e 80 que evoluíram para óbito, registrando uma letalidade de casos de SRAG de 10,3%. Em 2020, no mesmo período, dos 17.119 casos de SRAG que foram registrados, 3.834 evoluíram para cura e 5.397 evoluíram para óbito, o que representa um incremento de **6.646,2% no número de óbitos por SRAG, com letalidade de 31,5%**. Dos 6.890 casos de SRAG por COVID-19 em 2020, 2.142 evoluíram para cura, 1.069 ainda estão internados ou em investigação e 3.679 evoluíram para óbito, sendo a **letalidade dos casos de SRAG por COVID-19 de 53,3%**. A razão entre os números de óbitos no período analisado, dos anos de 2019 e 2020, mostra que, das semanas epidemiológicas 1 a 23, houve 67,5 mortes em 2020 para cada 1 morte em 2019, sendo que, na semana 15, a razão foi de 341,0. É importante destacar que 7.885 (46,1%) dos pacientes do ano de 2020 ainda encontram-se internados para o tratamento da doença, estão em investigação ou a evolução ainda não foi preenchida no sistema de notificação (SIVEP Gripe).

Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	Total Gera
2019	CURA	3	4	10	4	17	11	23	28	29	21	32	25	22	30	36	24	29	36	37	43	28	25	32	549
	ÓBITO	-	2	2	3	1	4	2	1	3	3	3	2	4	4	1	4	6	8	9	6	5	3	4	80
2020	CURA	8	11	17	18	28	34	39	30	20	33	56	226	268	264	350	372	458	556	457	347	170	63	9	3.834
	ÓBITO	2	4	1	5	1	1	-	5	5	13	12	88	153	237	341	451	756	1038	951	740	391	157	45	5.397
RAZÃO CURA		2,7	2,8	1,7	4,5	1,6	3,1	1,7	1,1	0,7	1,6	1,8	9,0	12,2	8,8	9,7	15,5	15,8	15,4	12,4	8,1	6,1	2,5	0,3	7,0
RAZÃO ÓBITO		-	2,0	0,5	1,7	1,0	0,3	-	5,0	1,7	4,3	4,0	44,0	38,3	59,3	341,0	112,8	126,0	129,8	105,7	123,3	78,2	52,3	11,3	67,5

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 09/06/2020, às 16h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



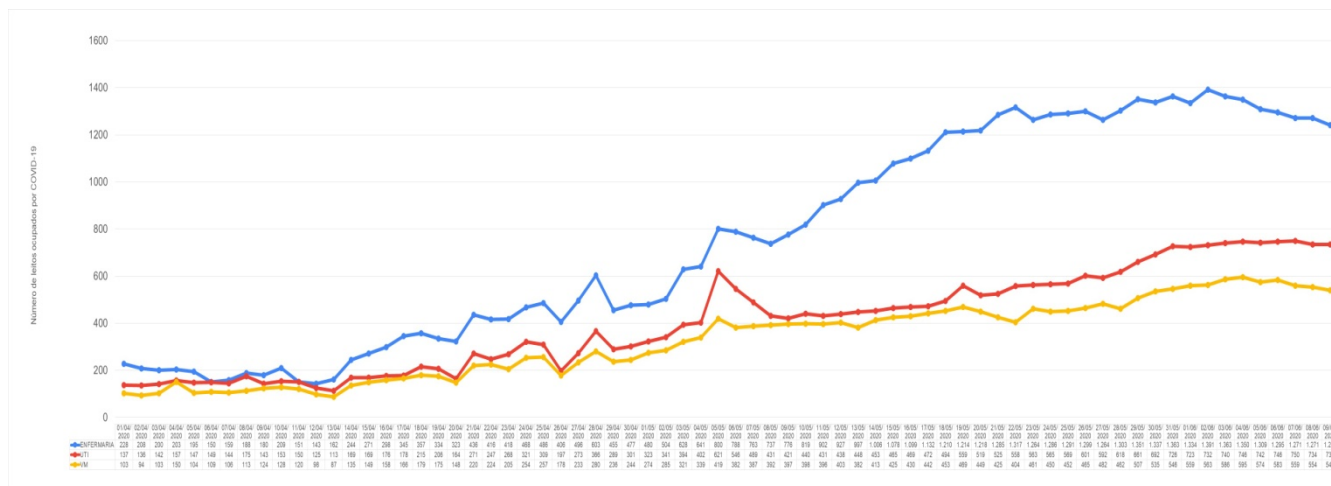
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

09 de junho de 2020 | Página 12/35

Nº 29

7. CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES NO CEARÁ, 2020

Figura 6. Número de leitos ocupados por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, entre 02 de abril e 09 de junho, no Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 09/06/2020, às 14h.

A taxa de ocupação dos leitos de enfermaria no Ceará, no dia 09 de junho, é de 65,4% e de leitos de UTI é de 90,0%. Na região de Fortaleza, 88,3% dos leitos de UTI estão ocupados com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Os hospitais: Hospital Geral de Fortaleza, Hospital São José, Hospital de Messejana, Hospital Batista, Hospital Geral Waldemar de Alcântara, Hospital Regional Norte, HMMN (Tianguá), HSL (Crateús) e HSVP (Iguatu) estão com 100,0% de ocupação dos leitos de UTI destinados para COVID-19.

Desde o dia 02 de abril até 09 de junho houve um incremento de quase 600% na ocupação de leitos de enfermaria e UTI destinados para COVID-19 e de pacientes em uso de Ventilação Mecânica. No entanto, na última semana, pôde-se observar a redução de leitos de enfermarias ocupados por casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. É importante destacar a contínua abertura de leitos de UTI para suprir a crescente necessidade de novo leitos.

Hoje, 09 de junho de 2020, 1.241 leitos de enfermarias, 734 leitos de UTI e 540 ventiladores mecânicos estão sendo utilizados por pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 na rede de saúde SUS do Estado. Nas últimas 24 horas foram registradas 117 altas hospitalares.

O diagrama de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 no Ceará e nas Superintendências Regionais de Saúde (SRS) demonstram número muito acima do que o esperado para o período, o que confirma a grande epidemia por COVID-19, pois todas as SRS ultrapassam o limite superior do diagrama na SE 17.



Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

09 de junho de 2020 | Página 13/35

Nº 29

Figura 7. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e UO4.9 no Ceará, 2020

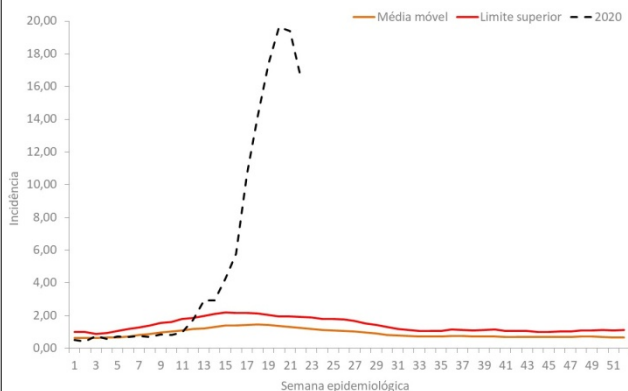


Figura 8. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Fortaleza, Ceará, 2020

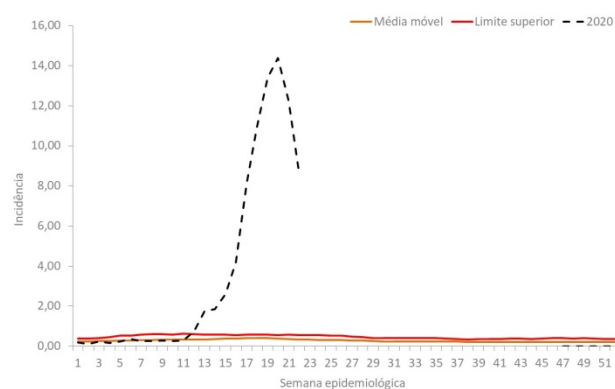


Figura 9. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Norte, Ceará, 2020

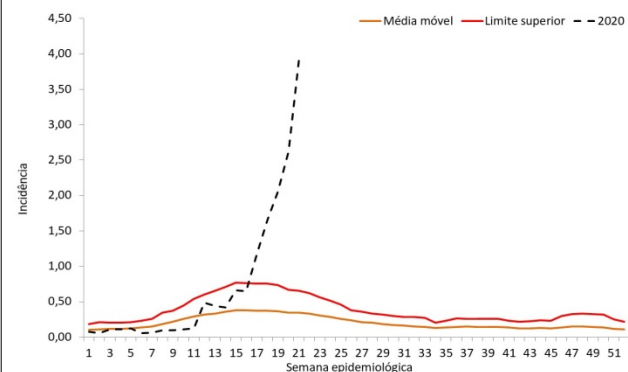


Figura 10. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Sertão Central, Ceará, 2020

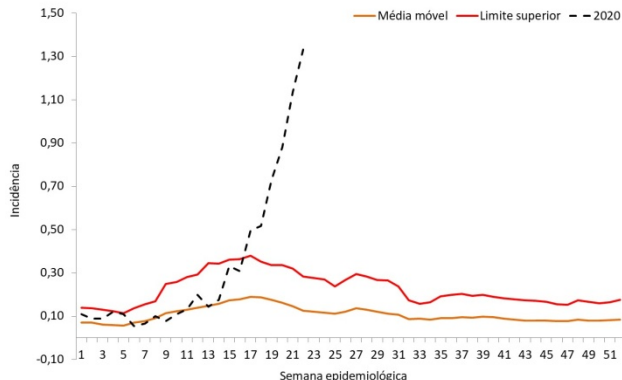


Figura 11. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Litoral Leste e Jaguaribe, Ceará, 2020

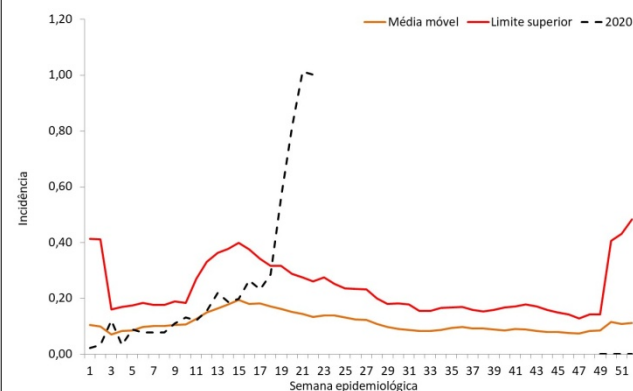
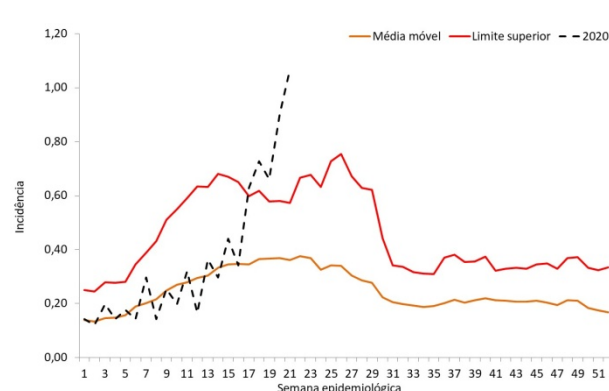


Figura 12. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Cariri, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 09/06/2020, às 14h.



Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 6. Taxa de ocupação de leitos por casos confirmados e suspeitos de COVID-19 em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 09 de junho de 2020, Ceará

HOSPITAL	Taxa de ocupação em enfermarias	Taxa de ocupação em UTI	Taxa de Ocupação Geral
Hospital Leonardo da Vinci	93,8%	93,8%	93,8%
Hospital Geral de Fortaleza	83,7%	100,0%	91,9%
Instituto Dr. José Frota	96,0%	82,0%	89,0%
Hospital de Campanha Presidente Vargas	51,9%	32,3%	42,1%
Hospital Geral Dr. César Cals	85,7%	95,4%	90,6%
Hospital São José	80,3%	100,0%	90,2%
Hospital de Messejana	86,0%	100,0%	93,0%
Hospital Infantil Albert Sabin	91,1%	87,5%	89,3%
Hospital Abelardo Gadelha (Caucaia)	95,4%	90,0%	92,7%
HMM (Maracanaú)	80,0%	50,0%	65,0%
HSVP (Itapipoca)	66,7%	94,0%	80,4%
Hospital Batista	79,7%	100,0%	89,9%
Hospital Geral Waldemar de Alcântara	65,5%	100,0%	82,8%
Hospital Regional Norte (Sobral)	65,5%	117,5%	91,5%
HMMN (Tiangú)	69,5%	100,0%	84,8%
HSL (Crateús)	66,9%	100,0%	83,5%
Hospital Regional do Sertão Central (Quixeramobim)	80,0%	92,5%	86,3%
HAFL (Tauá)	38,0%	60,0%	49,0%
HSR (Limoeiro do Norte)	25,0%	90,0%	57,5%
HRPWMS (Icó)	75,0%	80,0%	77,5%
Hospital Regional do Cariri (Juazeiro)	90,5%	88,0%	89,3%
HSVP (Iguatu)	40,0%	100,0%	70,0%
IMTAVI (Brejo Santo)	17,8%	70,0%	43,9%
HMSVP (Barbalha)	0,0%	20,0%	10,0%
REGIÃO FORTALEZA	73,9%	88,4%	81,2%
REGIÃO NORTE	69,1%	112,0%	90,6%
REGIÃO SERTÃO CENTRAL	65,0%	74,0%	69,5%
REGIÃO LITORAL LESTE E JAGUARIBE	28,0%	90,0%	59,0%
REGIÃO CARIRI	35,0%	80,4%	57,7%
CEARÁ	65,4%	90,4%	77,9%

Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 09/06/2020 às 14h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

8. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Tabela 7. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 08 de junho de 2020*

ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS CRÔNICAS PRÉ- EXISTENTES	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
1	Fortaleza	2.595	9,3	7,9	13,4	58,5	41,5	23,5	76,5	73,6	26,4
1	Aquiraz	13	3,4	3	8,9	46,2	53,8	38,5	61,5	69,2	30,8
1	Eusébio	18	2	7,2	12,2	50	50	11,1	88,9	83,3	16,7
1	Itaitinga	22	6,4	8,1	16,2	59,1	40,9	31,8	68,2	77,3	22,7
2	Apuiarés	8	9,6	3,7	11,4	75	25	25	75	37,5	62,5
2	Caucaia	155	6,1	6,8	13,5	60	40	31,6	68,4	65,2	34,8
2	General Sampaio	4	13,3	8,7	15,5	75	25	0	100	25	75
2	Itapajé	30	7,8	3,9	10,7	60	40	30	70	56,7	43,3
2	Paracuru	17	1,4	4,1	12,4	64,7	35,3	17,6	82,4	52,9	47,1
2	Paraipaba	17	8,7	4,7	11,4	41,2	58,8	17,6	82,4	88,2	11,8
2	Pentecoste	16	6,1	3,5	14,4	68,8	31,3	25	75	75	25
2	São Gonçalo do Amarante	24	2,2	6,1	15,9	58,3	41,7	33,3	66,7	75	25
2	São Luis do Curu	6	6,9	12,5	14	33,3	66,7	33,3	66,7	50	50
2	Tejuococa	3	2,2	13	20	100	0	33,3	66,7	33,3	66,7
3	Acarape	8	5,6	5,4	11,6	87,5	12,5	25	75	87,5	12,5
3	Barreira	10	9	6,3	11,4	40	60	0	100	80	20
3	Guaiúba	10	7,3	15,1	20,7	20	80	0	100	60	40
3	Maracanau	162	7,1	5,3	11,7	56,2	43,8	25,3	74,1	59,9	40,1
3	Maranguape	63	6,2	5,8	12,7	58,7	41,3	27	73	73	27
3	Palmácia	3	3,4	1	12	66,7	33,3	33,3	66,7	66,7	33,3
3	Pacatuba	46	6,7	5,4	12,2	63	37	19,6	80,4	71,7	28,3
3	Redenção	11	3,2	8,9	16,5	54,5	45,5	18,2	81,8	81,8	18,2
4	Aracoiaba	2	0,8	5,5	9	50	50	50	50	100	0
4	Aratuba	1	2,9	1	14	0	100	0	100	0	100
4	Baturité	14	14,6	9,3	16,4	78,6	21,4	21,4	78,6	71,4	28,6
4	Capistrano	6	2,8	5,4	8,7	66,7	33,3	16,7	83,3	33,3	66,7
4	Itapiúna	3	3,7	1,5	15,7	33,3	66,7	33,3	66,7	100	0
4	Pacoti	2	3,3	1	14,5	0	100	0	100	100	0
5	Boa Viagem	9	15,8	7,8	11,9	66,7	33,3	22,2	77,8	100	0
5	Canindé	15	2,3	13,3	13	40	60	6,7	93,3	73,3	26,7
5	Caridade	10	8,5	5,7	15,8	60	40	30	70	60	40
5	Itatira	7	2,3	5,2	15,1	42,9	57,1	14,3	85,7	71,4	28,6
5	Madalena	5	4,7	12,7	13,2	20	80	0	100	100	0
5	Paramoti	2	5,9	6,5	14,5	50	50	0	100	100	0
6	Amontada	9	3	5,4	10	66,7	33,3	33,3	66,7	88,9	11,1
6	Itapipoca	65	5,5	6,1	11,8	67,7	32,3	15,4	84,6	76,9	23,1
6	Miraima	4	5,4	7,3	14,5	75	25	50	50	75	25
6	Umirim	16	12,5	4,4	10,5	62,5	37,5	12,5	87,5	87,5	12,5
6	Tururu	14	10,9	6,3	15,4	64,3	35,7	35,7	64,3	71,4	28,6
6	Trairi	23	7,4	6,5	12	65,2	34,8	26,1	73,9	69,6	30,4
6	Uruburetama	9	2,6	4,3	10,1	55,6	44,4	22,2	77,8	44,4	55,6
7	Aracati	19	4,1	4,7	13	47,4	52,6	26,3	73,7	78,9	21,1
7	Icapuí	5	4,6	22,6	25,6	60	40	20	80	60	40
7	Itaiçaba	5	9,1	20,3	21,8	60	40	20	80	100	0
8	Banabuiú	1	1	20	31	100	0	0	100	100	0
8	Choró	3	2,3	12	13	66,7	33,3	0	100	33,3	66,7
8	Ibaretama	4	36,4	6	12	100	0	25	75	25	75
8	Ibicuitinga	4	3,1	2,7	9,5	50	50	75	25	100	0
8	Milhã	2	6,5	18,5	17	50	50	50	50	100	0
8	Pedra Branca	4	7,8	8,3	11,3	50	50	25	75	75	25
8	Quixadá	27	3	7	13	51,9	48,1	11,1	88,9	88,9	11,1
8	Quixeramobim	15	3,8	6,6	13,6	66,7	33,3	26,7	73,3	53,3	46,7
8	Solonópole	1	2,1	1	100	0	0	0	100	0	100
9	Jaguaratama	2	3,9	12	17	50	50	50	50	100	0
9	Jaguaruana	3	2,6	11,7	12,7	66,7	33,3	0	100	100	0
9	Morada Nova	6	1	6,6	16,3	50	50	0	100	100	0
9	Palhano	2	11,8	6	13,5	50	50	0	100	100	0
9	Russas	12	3,8	6,6	11,5	58,3	41,7	41,7	58,3	75	25
10	Alto Santo	1	2,4	0	3	0	100	100	0	100	0
10	Ereré	4	14,3	4,5	13,3	75	25	0	100	100	0
10	Iracema	1	5,3	8	27	100	0	100	0	100	0
10	Jaguaribara	1	1,6	1	3	100	0	100	0	100	0
10	Jaguaribe	7	4,7	8,2	11	85,7	14,3	28,6	71,4	100	0
10	Quixeré	4	3,9	8,8	11,8	75	25	0	100	75	25
10	São João do Jaguaribe	1	2,3	30	30	100	0	100	0	100	0
10	Limoeiro do Norte	13	3,8	8,4	13,7	69,2	30,8	15,4	84,6	61,5	38,5
10	Tabuleiro do Norte	4	1,6	19	15,5	100	0	25	75	50	50
11	Alcântaras	2	1,6	9,5	14	50	50	0	100	50	50
11	Cariré	2	1,7	12,5	17	50	50	50	50	0	100
11	Coreaú	4	1,7	11	12	100	0	0	100	100	0
11	Forquilha	3	4,9	5,3	11	33,3	66,7	66,7	33,3	0	100
11	Frecheirinha	3	6	30,7	17,5	66,7	33,3	66,7	33,3	0	100
11	Groaíras	2	1,7	27,5	35,5	100	0	0	100	50	50
11	Hidrolândia	4	1,6	15,3	24,3	50	50	0	100	50	50
11	Ipu	3	6,8	15	18,7	66,7	33,3	0	100	33,3	66,7
11	Irauçuba	6	6,5	8,7	14,7	66,7	33,3	33,3	66,7	33,3	66,7
11	Massapê	24	4,9	11,6	15,6	45,8	54,2	8,3	91,7	54,2	45,8
11	Meruoca	3	3,2	23	21	33,3	66,7	66,7	33,3	0	100
11	Moraújo	2	2	7	23,5	100	0	0	100	100	0
11	Mucambo	1	0,8	38	38	0	100	100	0	0	100
11	Reriutaba	4	2,5	11,5	20	50	50	25	75	50	50
11	Santa Quitéria	13	4,8	9,7	11,6	38,5	61,5	23,1	76,9	53,8	46,2
11	Santana do Acaraú	13	33,3	9,8	17,5	76,9	23,1	7,7	92,3	46,2	53,8
11	Senador Sá	1	0,7	10	25	100	0	0	100	0	100
11	Sobral	137	4,4	10,2	15,2	62,8	37,2	20,4	79,6	61,3	38,7
11	Uruoca	1	2,2	16	18	0	100	100	0	100	0
11	Varjota	2	4,3	7	14	50	50	0	100	50	50

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

8. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Tabela 7. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 08 de junho de 2020* (cont.)

ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS CRÔNICAS PRÉ-EXISTENTES	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
12	Acarau	23	2,8	7,1	14,7	60,9	39,1	13	87	30,4	69,6
12	Bela Cruz	7	1,5	6,8	10,1	57,1	42,9	28,6	71,4	42,9	57,1
12	Cruz	6	2,1	17,7	23,3	50	50	50	50	83,3	16,7
12	Itarema	12	1,4	10,1	16,7	50	50	8,3	91,7	50	50
12	Jijoca de Jericoacoara	4	3,1	19,7	23,5	25	75	25	75	100	0
12	Marco	4	3,6	6,3	10,5	50	50	0	100	75	25
12	Morrinhos	6	3,8	8,2	14,3	33,3	66,7	33,3	66,7	50	50
13	Guaraciaba do Norte	4	4,8	1,8	9,5	25	75	25	75	75	25
13	Ibiapina	1	1,6	0	1	0	100	0	100	100	0
13	Ubajara	8	3,4	1,2	7,6	50	50	12,5	87,5	75	25
13	Tianguá	21	5	7,1	12,2	52,4	47,6	19	81	57,1	42,9
13	Viçosa do Ceará	10	3,4	4,8	10,2	60	40	30	70	60	40
14	Parambu	7	6,9	7,4	14,3	57,1	42,9	42,9	57,1	57,1	42,9
14	Tauá	7	2,9	10,4	14,3	71,4	28,6	42,9	57,1	85,7	14,3
15	Ararendá	1	33,3	1	2	0	100	0	100	100	0
15	Crateús	10	3,6	12	11,8	30	70	20	80	100	0
15	Independência	4	10,5	8,3	14,5	100	0	0	100	75	25
15	Ipueiras	2	2,7	4	4,5	50	50	0	100	100	0
15	Monsenhor Tabosa	3	5,5	11,7	18,7	100	0	33,3	66,7	66,7	33,3
15	Nova Russas	9	15,5	9,9	10,9	77,8	22,2	11,1	88,9	77,8	22,2
15	Novo Oriente	2	13,3	12,5	15	50	50	0	100	100	0
15	Quiterianópolis	2	5,1	0,5	5	100	0	0	100	100	0
15	Tamboril	1	3,4	0	7	0	100	100	0	0	100
16	Barroquinha	6	3	6,8	13	66,7	33,3	16,7	83,3	66,7	33,3
16	Camocim	18	3,3	3,7	11,7	55,6	44,4	33,3	66,7	44,4	55,6
16	Chaval	3	2,8	5	9,3	66,7	33,3	33,3	66,7	100	0
16	Granja	9	4,2	7,6	9,8	55,6	44,4	11,1	88,9	88,9	11,1
17	Cedro	2	16,7	2,5	1,5	50	50	100	0	50	50
17	Icó	3	3,2	0,5	9	33,3	66,7	33,3	66,7	66,7	33,3
17	Ipaumirim	1	10	-	4	100	0	100	0	100	0
17	Orós	1	1,6	9	13	100	0	100	0	100	0
17	Lavras da Mangabeira	1	4	10	12	0	100	0	100	100	0
18	Acopiara	6	4,7	4,8	13,5	66,7	33,3	0	100	33,3	66,7
18	Cariús	2	20	9	24,5	50	50	0	100	50	50
18	Catarina	1	5,6	16	23	100	0	0	100	100	0
18	Iguatu	17	10,2	4,6	9,8	35,3	64,7	17,6	76,5	76,5	23,5
18	Jucás	2	10,5	5,5	6	50	50	0	100	100	0
18	Mombaça	6	6,5	7,2	11	50	50	16,7	83,3	100	0
19	Abaiara	1	14,3	1	14	100	0	100	0	0	100
19	Aurora	1	11,1	0	2	100	0	0	100	0	100
19	Barro	2	15,4	5,5	8,5	50	50	50	50	100	0
19	Brejo Santo	3	5,3	0,7	2,3	100	0	66,7	33,3	66,7	33,3
19	Jati	1	25	10	23	100	0	0	100	0	100
19	Mauriti	7	6,5	4,7	9,1	42,9	57,1	42,9	57,1	100	0
19	Milagres	2	7,7	7,5	15	0	100	0	100	100	0
19	Penaforte	2	33,3	8	7,5	50	50	50	50	100	0
19	Porteiras	1	33,3	4	5	100	0	100	0	100	0
20	Campos Sales	1	1,4	3	3	0	100	0	100	100	0
20	Crato	2	2	29	33,5	0	100	0	100	100	0
20	Farias Brito	3	4,4	1,7	4,7	66,7	33,3	0	100	100	0
20	Graça	1	1,4	26	28	100	0	100	0	0	100
20	Salitre	1	7,7	-	3	0	100	100	0	0	100
20	Santana do Cariri	1	2,3	0	2	100	0	100	0	100	0
20	Várzea Alegre	2	1,9	5	13	50	50	0	100	50	50
21	Barbalha	2	2,4	5	20,5	50	50	0	100	100	0
21	Caririçu	3	17,6	5,7	10,3	66,7	33,3	33,3	66,7	100	0
21	Jardim	1	20	4	6	100	0	0	100	100	0
21	Juazeiro do Norte	22	4,6	9,4	13,9	59,1	40,9	22,7	77,3	68,2	31,8
22	Beberibe	17	8,5	11,9	13,6	52,9	47,1	29,4	70,6	94,1	5,9
22	Cascavel	35	6,4	5,1	11,3	51,4	48,6	20	80	88,6	11,4
22	Chorozinho	8	4,3	6,8	15,9	37,5	62,5	12,5	87,5	62,5	37,5
22	Horizonte	27	4,6	7	14,6	70,4	29,6	37	63	88,9	11,1
22	Ocara	6	3,9	14,2	21,3	50	50	33,3	66,7	66,7	33,3
22	Pacajus	16	4,3	5,9	10,7	68,8	31,3	31,3	68,8	75	25
22	Pindoretama	10	5	7,1	11,8	60	40	30	70	70	30
TOTAL*		4.248	6,4	7,7	13,3	58,5	41,5	23,6	76,3	71,6	28,4

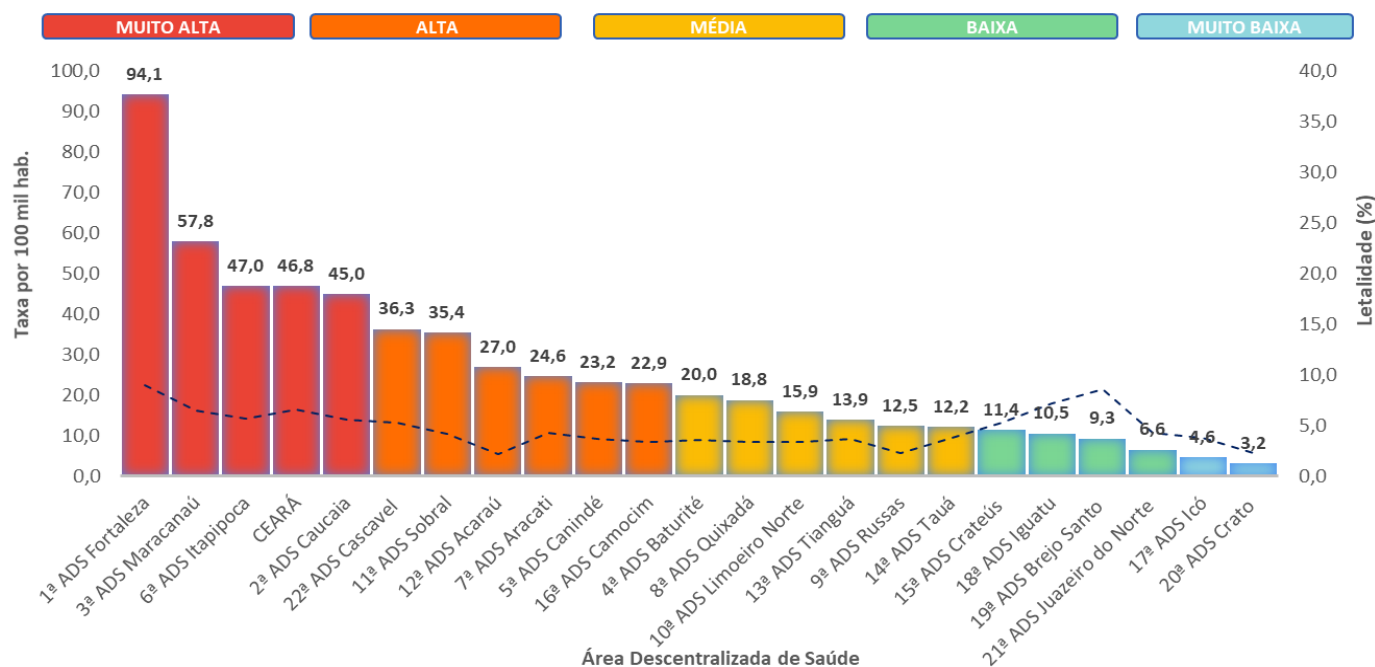
Fonte: Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Até 08 de junho de 2020, foram confirmados 4.250 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 4.248 (99,9%) em residentes. Cento e cinquenta e dois (82,6%) municípios do Ceará confirmaram óbitos, representando um incremento de 10,1% em sete dias. Os óbitos por COVID-19 ocorreram, na sua maioria (76,3%), em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 72; idades entre 21 dias e 108 anos) e no sexo masculino (58,5%). Destes, 3.040 (71,6%) óbitos apresentavam doenças crônicas pré-existentes e 17 (0,4%) foram de gestantes (9/17) e puérperas (8/17). A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 6,5 dias. A média de dias de internação foi de 8,0 dias, variando de 1 a 89 dias. Setenta e cinco (1,8%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 13,0 dias (Tabela 7). Até a presente data, foram descartados 777 óbitos suspeitos de COVID-19 e 629 permanecem em investigação.

Figura 13. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 08/06/2020 às 17h.

As Áreas Descentralizadas (ADS) que apresentaram maior taxa de mortalidade por 100 mil habitantes foram a ADS Fortaleza, ADS Maracanaú, ADS Itapipoca e a ADS Caucaia, estando as três primeiras acima da taxa do Estado. A taxa de mortalidade por COVID-19 no Ceará passou de 37,3 para 46,8 óbitos por cada 100 mil habitantes em 7 dias, representando um incremento de 25,5%. As taxas de letalidade elevadas em regiões de baixa incidência podem sugerir subnotificação de casos.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 8. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 08 de junho de 2020*

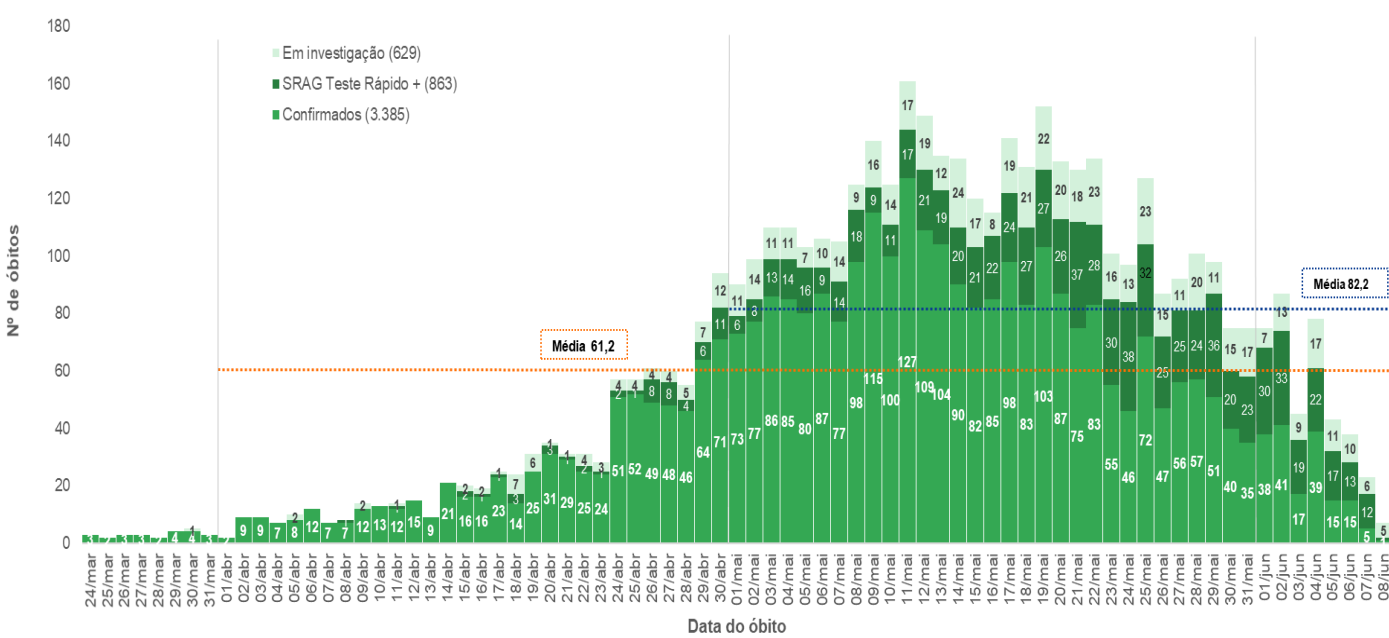
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO				FEMININO			
	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.
Menor de 1 ano	4	0,2	5,9	1,8	4	0,2	6,2	1,6
1 a 9 anos	3	0,1	0,5	0,6	3	0,2	0,5	0,6
10 a 19 anos	5	0,2	0,7	0,5	5	0,3	0,7	0,4
20 a 29 anos	25	1,0	3,1	0,6	24	1,4	2,9	0,4
30 a 39 anos	81	3,3	11,3	1,3	47	2,7	6,1	0,6
40 a 49 anos	181	7,3	32,3	3,4	92	5,2	14,9	1,4
50 a 69 anos	856	34,4	120,1	10,5	520	29,5	62,1	5,9
70 anos a mais	1330	53,5	576,2	31,1	1070	60,6	338,8	23,6
TOTAL	2485	58,5	56,1	8,3	1765	41,5	37,5	5,1

Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

A incidência de óbitos encontra-se maior na faixa etária de 70 anos a mais para ambos os sexos e superior nos homens, com 576,2 casos por 100 mil para o sexo masculino e 338,8 por 100 mil no sexo feminino. A letalidade nas pessoas de 70 anos a mais parece apresentar-se muito superior à geral e maior nos homens, sendo de 31,1% e 23,6% para os sexos masculino e feminino, respectivamente.

No Ceará, nos meses de maio a junho, ocorreram em média 82,2 óbitos por COVID-19 por dia. O maior número de óbitos ocorreu no dia 11 de maio, com 144 (3,4%) óbitos. Verifica-se uma redução no número de óbitos a partir de junho, com ocorrências abaixo da média (Figura 14).

Figura 14. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*



Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados dia 08/06/20 às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

8.1 ÓBITOS DOMICILIARES

Figura 15. Número de óbitos atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos em pacientes com COVID-19, segundo data do início dos sintomas, Ceará, 09 de junho de 2020*, n= 310

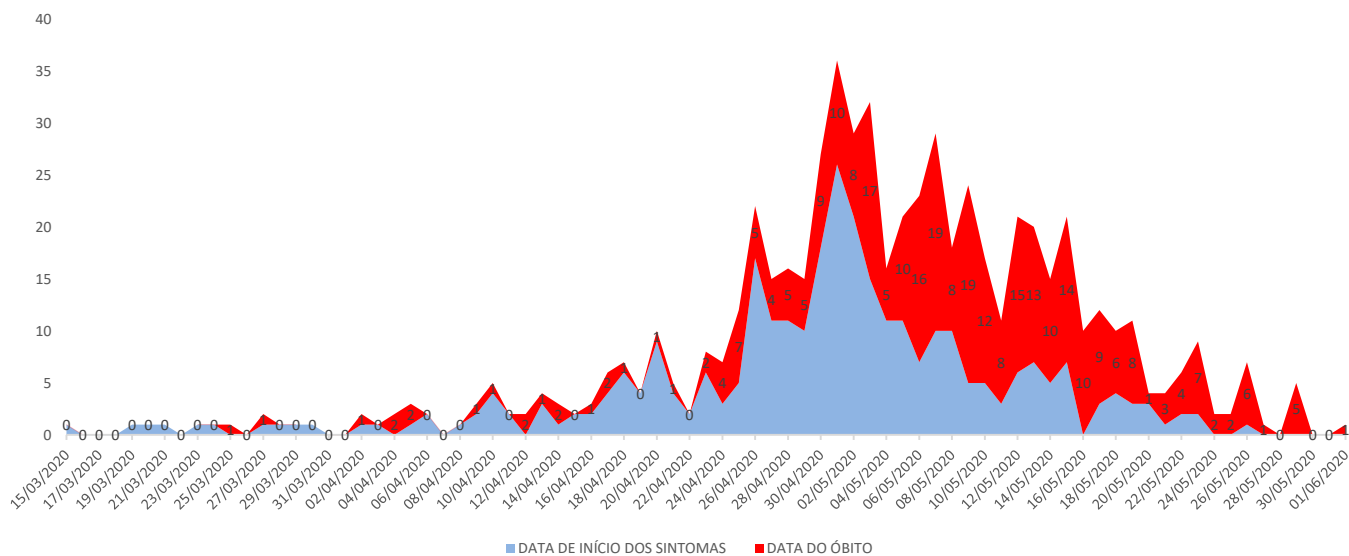


Tabela 9. Dados sociodemográficos dos óbitos atestados pelo SVO por COVID-19, Ceará, 09 de junho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	n	%
20 a 29 anos	1	0,3
30 a 39 anos	6	1,9
40 a 59 anos	33	10,6
60 a 69 anos	43	13,9
70 a 79 anos	66	21,3
80 anos ou mais	161	51,9
SEXO		
Feminino	139	44,8
Masculino	171	55,2
LOCAL DO ÓBITO		
Domicílio	300	96,8
Abrigo	6	1,9
Via pública	2	0,6
Hospital	1	0,3
UPA	1	0,3
ESCOLARIDADE		
Sem escolaridade	85	27,4
Fundamenta I	118	38,1
Fundamental II	47	15,2
Ensino Médio	45	14,5
Superior Incompleto	2	0,7
Superior Completo	9	2,9
Ignorado	4	1,3
ESTADO CIVIL		
Solteiro	78	25,2
Casado	109	35,2
Divorciado	18	5,8
Viúvo	105	33,9

Até o dia 09 de junho de 2020, o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) atestou 310 óbitos de pacientes com COVID 19 em Fortaleza, já contabilizados no total de óbitos do Estado, houve estabilidade em relação a análise passada (02/06). A maioria desses óbitos ocorreu no domicílio (96,8%); em 72,9% não houve relato de assistência médica anterior ao óbito.

A data do início dos sintomas mais prevalente foi 01/05/2020 (26/310). O intervalo médio encontrado entre a data do início dos sintomas e o óbito foi de 7,9 dias (variação de 1 - 38 dias). Os dias 06 e 08 de maio foram os que registraram maior número de óbitos por data de ocorrência (19 cada). A faixa etária mais acometida foi a acima de 80 anos (51,9%), 55,2% eram do sexo masculino e 65,5% apresentavam escolaridade até o ensino fundamental I (Tabela 9).

9. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

Figura 16. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 08 de junho de 2020

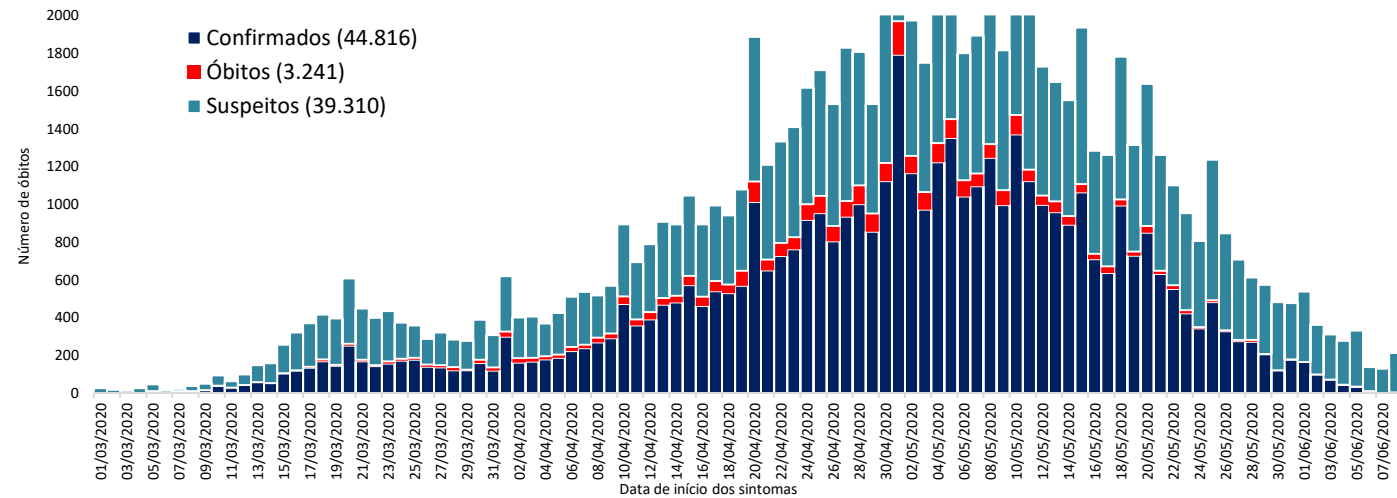
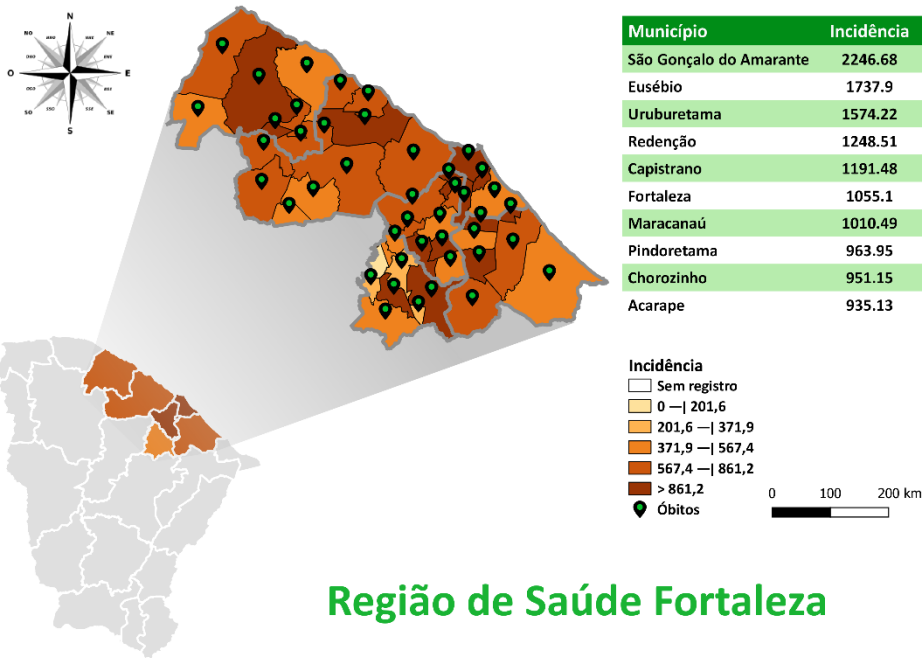


Figura 17. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza, 2020*



Na região de Fortaleza, o município que registrou maior incidência acumulada até a semana atual foi São Gonçalo do Amarante (2.246,7 casos por 100 mil habitantes) seguido de Eusébio e Uruburetama, com taxas de 1.737,9 e 1.574,2, respectivamente (Figura 17).

Município	Incidência
São Gonçalo do Amarante	2246.68
Eusébio	1737.9
Uruburetama	1574.22
Redenção	1248.51
Capistrano	1191.48
Fortaleza	1055.1
Maracanaú	1010.49
Pindoretama	963.95
Chorozinho	951.15
Acarape	935.13

Região de Saúde Fortaleza

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

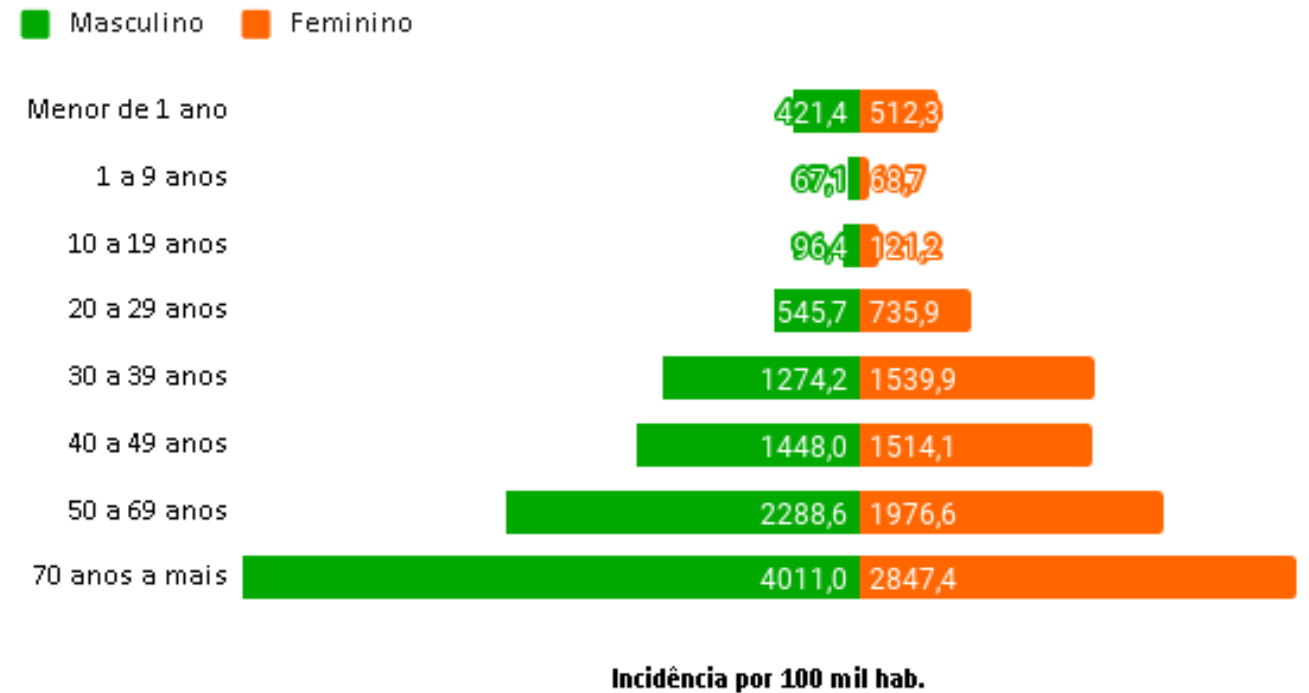
Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 08 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	154	0,7	178	0,7
1 a 9 anos	208	1,0	205	0,8
10 a 19 anos	415	2,0	517	2,1
20 a 29 anos	2338	11,3	3303	13,7
30 a 39 anos	4203	20,3	5544	22,9
40 a 49 anos	3863	18,7	4550	18,8
50 a 69 anos	6116	29,5	6434	26,6
70 anos a mais	3217	15,5	3352	13,9
TOTAL	20712	46,1	24187	53,9

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h

As maior parte de casos foi confirmada na faixa etária de 50 a 69 anos em ambos os sexos, e a incidência foi maior nas pessoas com 70 anos ou mais (4.011,0 entre os homens e 2.847, 4 entre as mulheres) (Figura 18).

Figura 18. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 08 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

Figura 19. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo a data do início dos sintomas, SRS Norte, 08 de junho de 2020*

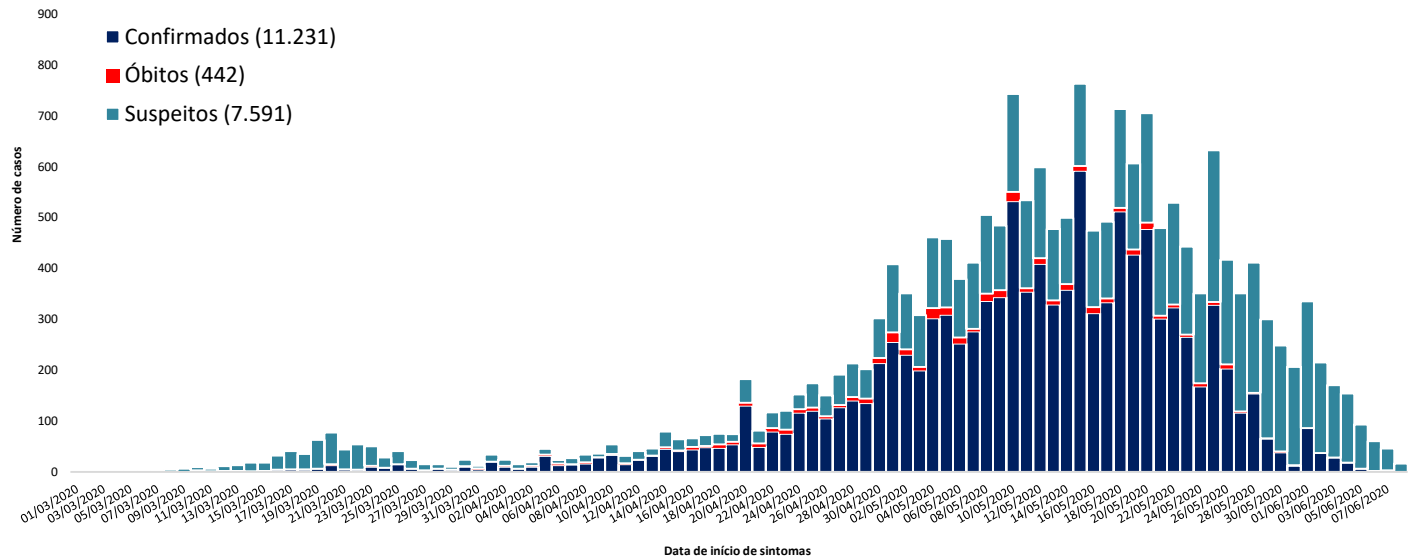
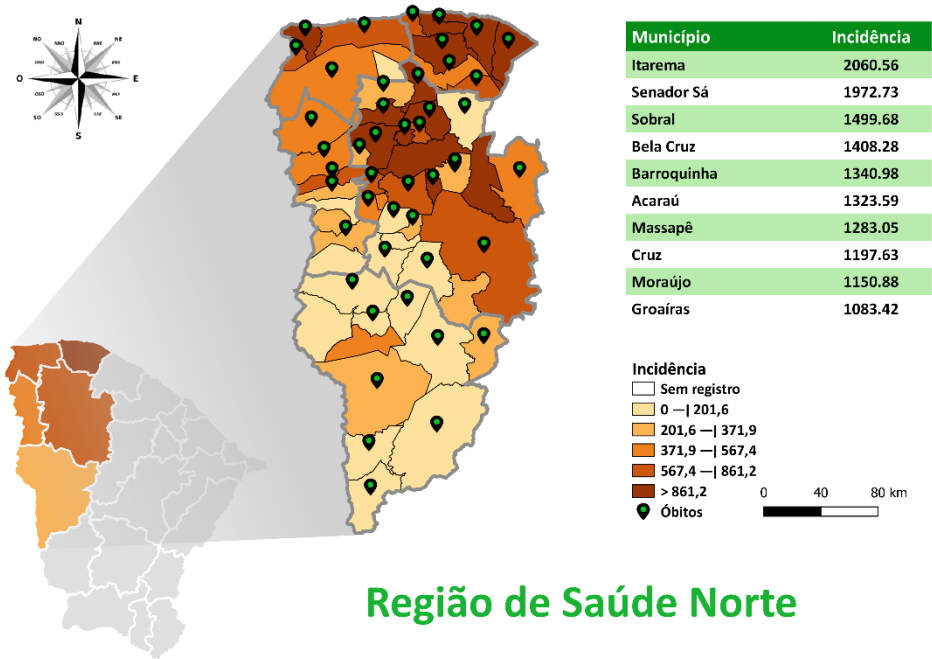


Figura 20. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Norte, 2020*



Na região Norte, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itarema (2.060,6 casos por 100 mil habitantes) seguido de Senador Sá e Sobral, com taxas de 1.972,7 e 1.499,7, respectivamente (Figura 20).

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini e DB. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

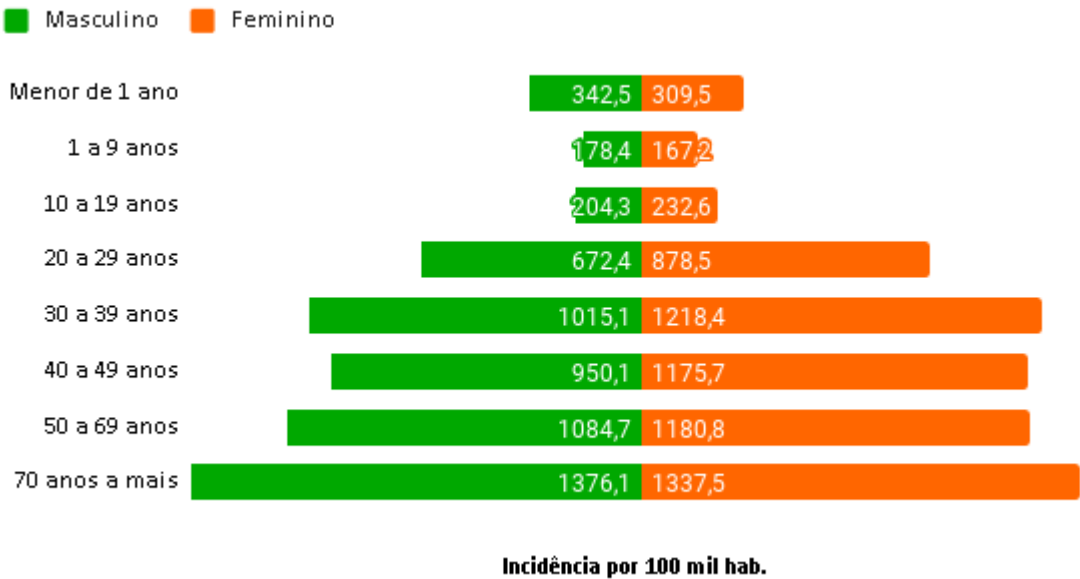
Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19, segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 08 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	47	0,9	42	0,7
1 a 9 anos	221	4,3	200	3,3
10 a 19 anos	362	7,1	397	6,5
20 a 29 anos	913	17,9	1192	19,4
30 a 39 anos	1066	20,9	1299	21,2
40 a 49 anos	816	16,0	1041	17,0
50 a 69 anos	1096	21,5	1308	21,3
70 anos ou mais	561	11,0	649	10,6
TOTAL	5096	45,4	6133	54,6

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

A maioria dos casos foram confirmados nas faixas etárias de 30 a 39 anos em ambos os sexos, porém, as maiores incidências ocorreram nas pessoas de 70 anos ou mais (1.376,1 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 1.337,5 por 100 mil hab no feminino) (Tabela 11; Figura 21).

Figura 21. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 08 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

Figura 22. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 08 de junho de 2020*

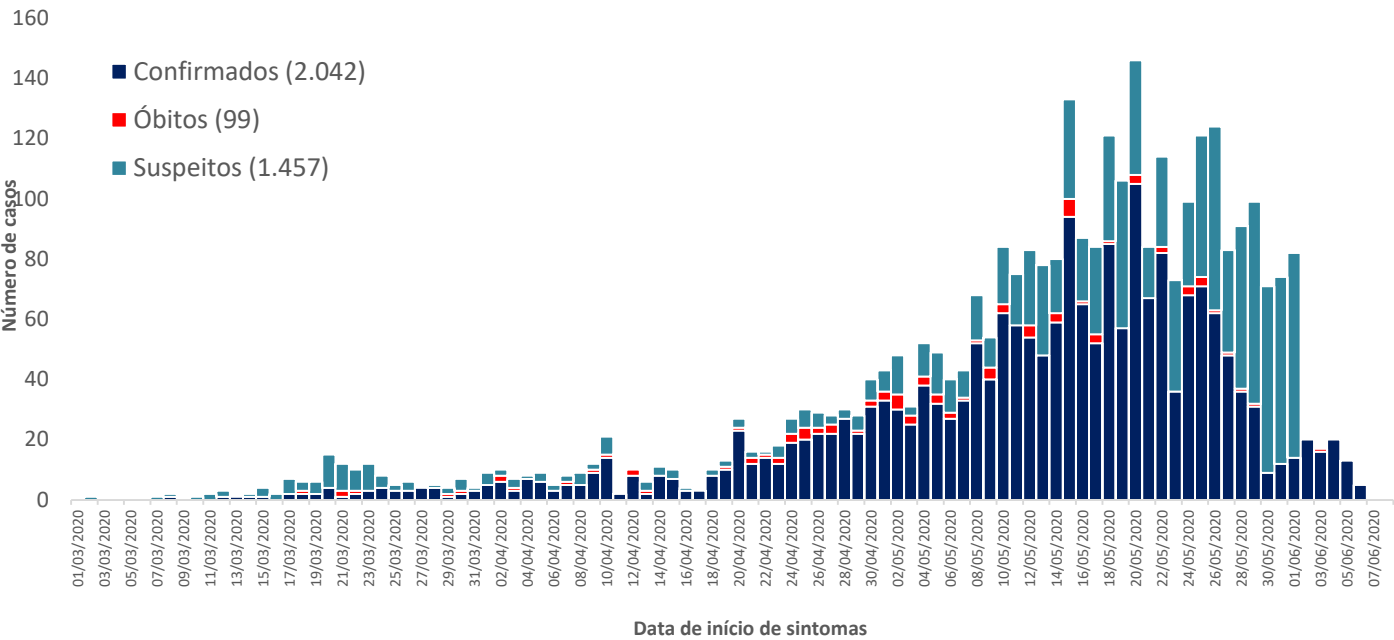
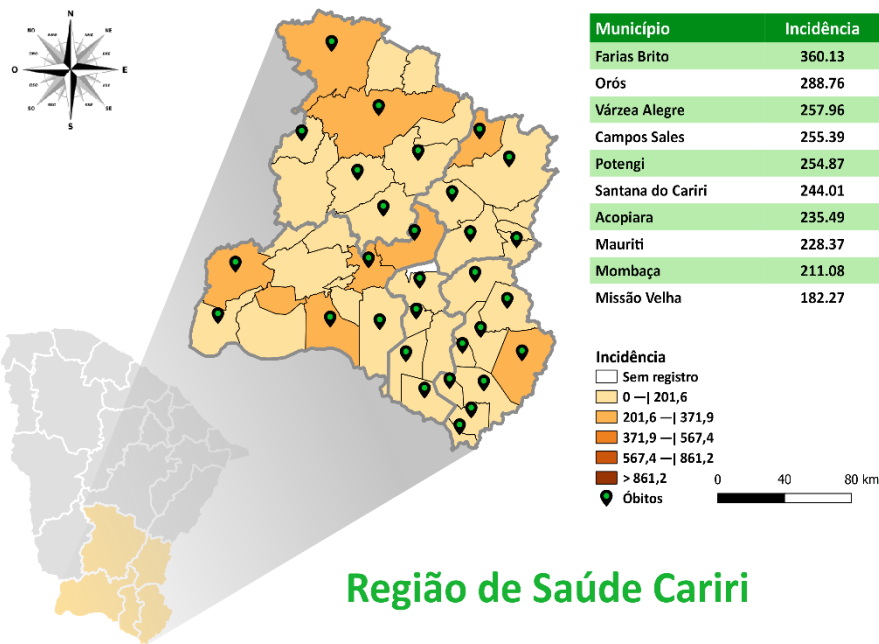


Figura 23. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Cariri, 08 de junho de 2020*



Na região do Cariri, o município que registrou maior incidência acumulada foi Farias Brito (360,1 casos por 100 mil habitantes seguido de Orós, com taxa de 288,8 (Figura 23).

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

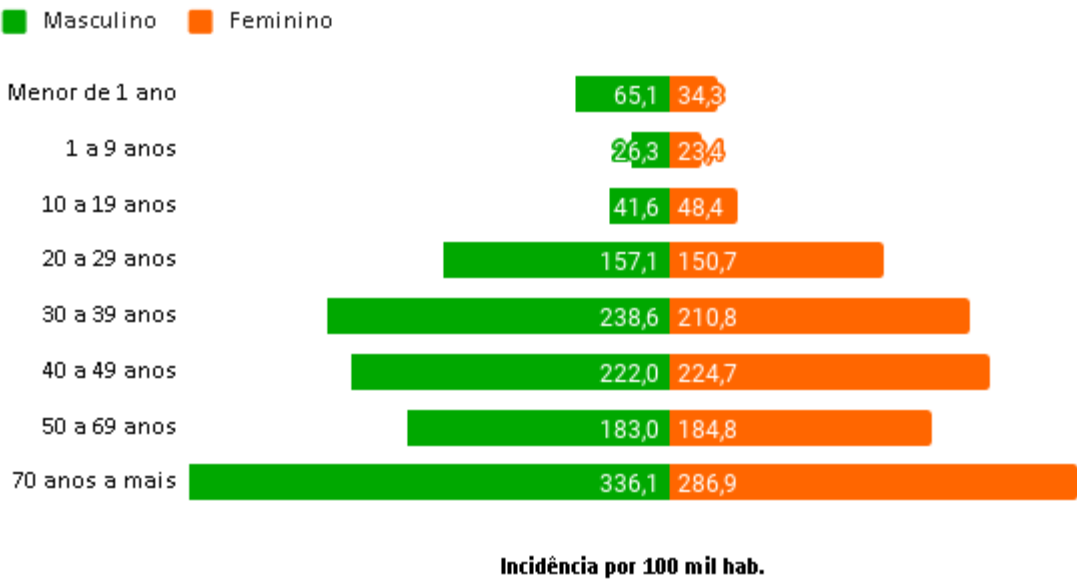
Tabela 12. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 08 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	8	0,8	4	8
1 a 9 anos	28	2,8	24	28
10 a 19 anos	60	6,0	68	60
20 a 29 anos	193	19,3	192	193
30 a 39 anos	231	23,1	217	231
40 a 49 anos	170	17,0	189	170
50 a 69 anos	175	17,5	207	175
70 anos a mais	130	13,0	140	130
TOTAL	999	48,9	1043	999

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 30 a 39 anos em ambos os sexos, embora haja grande representatividade das mulheres com idade de 20 a 29 anos. As maiores incidências se apresentam nas pessoas de 70 anos ou mais (336,1 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 286,9 por 100 mil no feminino) (Tabela 13; Figura 24).

Figura 24. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 08 de junho de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

Figura 25. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 08 de junho de 2020*

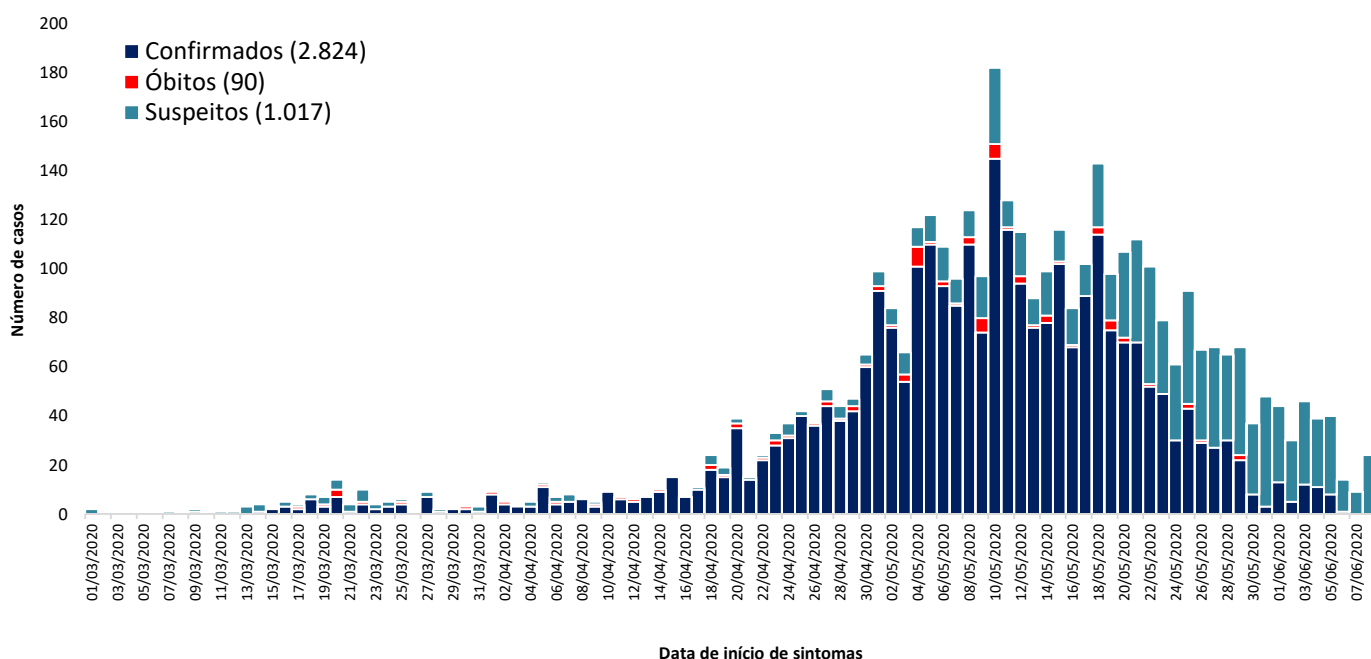
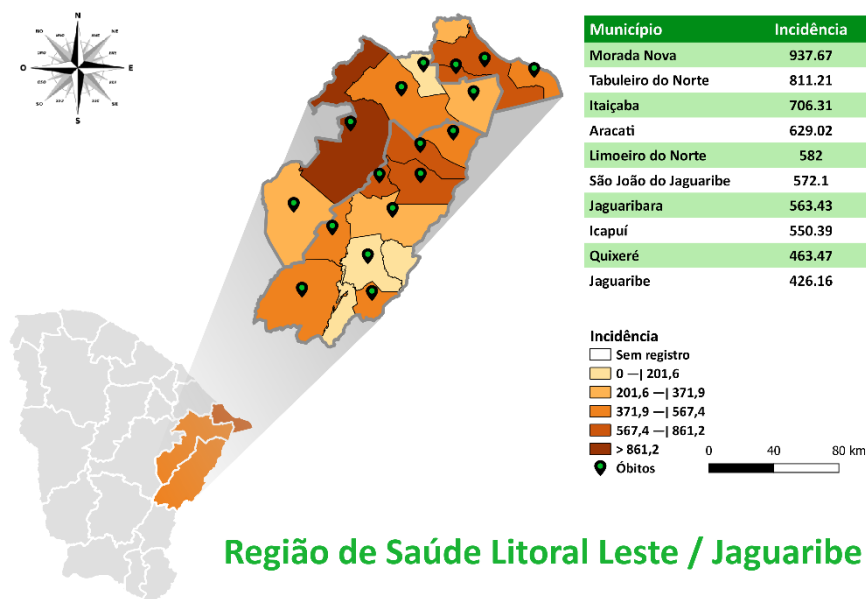


Figura 26. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Litoral Leste/Jaguaribe, 2020*



Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o município que registrou maior incidência acumulada foi Morada Nova (937,7 casos por 100 mil habitantes), seguido de Tabuleiro do Norte e Itaíba, com taxas de 811,2 e 706,3, respectivamente (Figura 26).

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

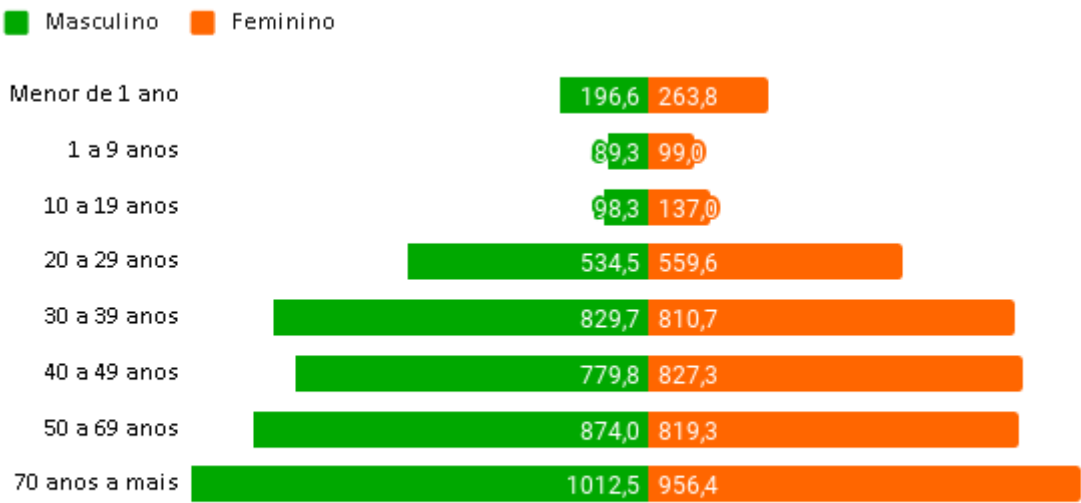
Tabela 13. Casos confirmados de COVID-19, segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 08 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	8	0,6	10	0,7
1 a 9 anos	32	2,3	34	2,3
10 a 19 anos	51	3,7	68	4,7
20 a 29 anos	254	18,5	262	18,0
30 a 39 anos	314	22,9	310	21,3
40 a 49 anos	252	18,4	278	19,1
50 a 69 anos	322	23,5	337	23,2
70 anos ou mais	136	9,9	152	10,5
TOTAL	1371	48,5	1454	51,5

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 50 a 69 anos no sexo masculino e também entre 30 a 39 anos nas mulheres, sendo as maiores incidências entre pessoas de 70 anos ou mais em ambos os sexos (1012,5 casos por 100 mil habitantes nos homens e 954,4 nas mulheres) (Tabela 15; Figura 27).

Tabela 27. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 08 de junho de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

Figura 28. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 08 de junho 2020*

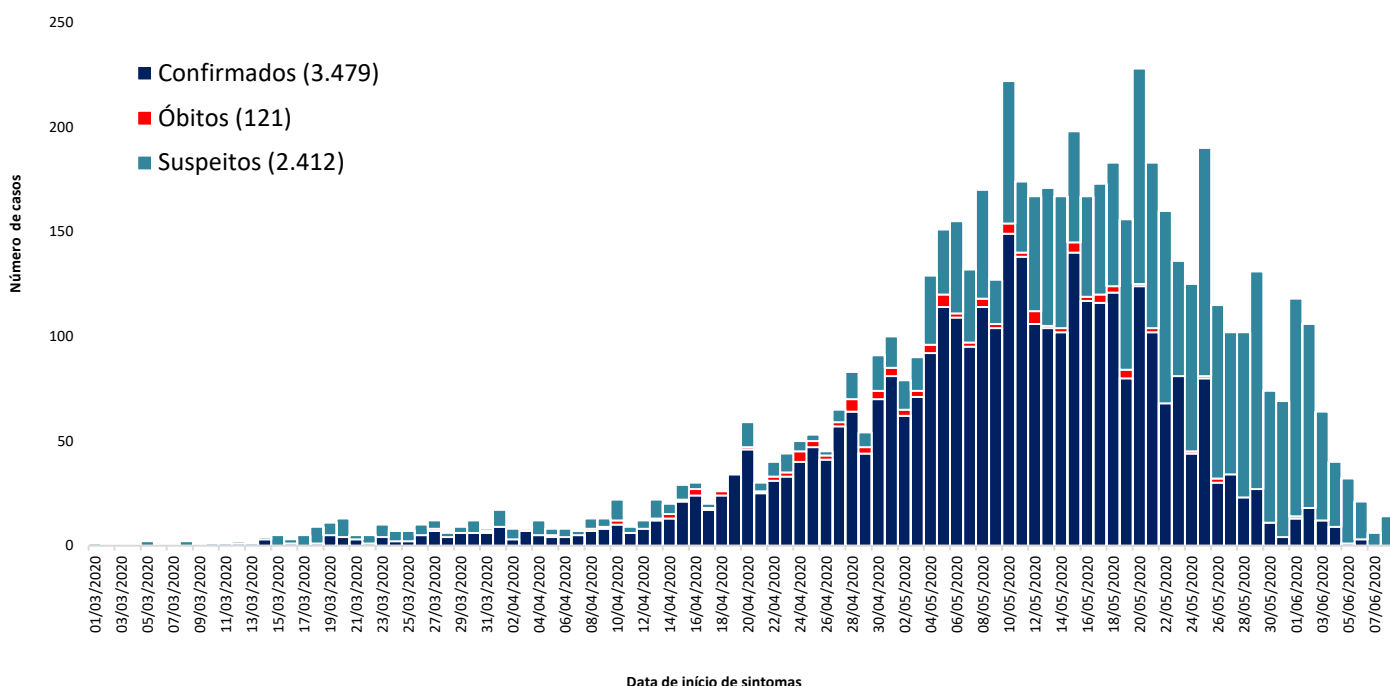
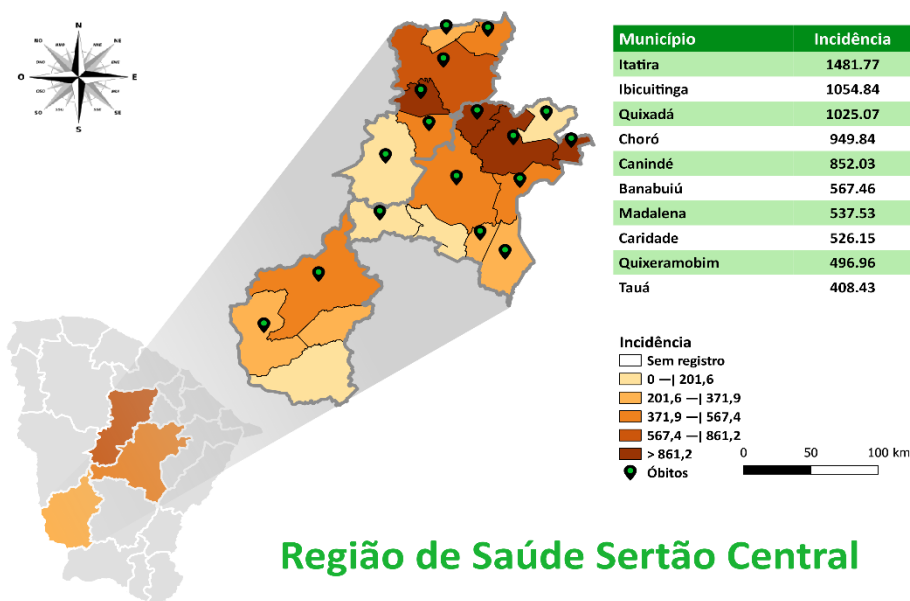


Figura 29. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Sertão Central, 2020*



Na região do Sertão Central, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itatira (1.481,8 casos por 100 mil habitantes), seguido de Ibicuitinga e Quixadá, com taxas de 1.054,8 e 1.025,1, respectivamente (Figura 29).

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

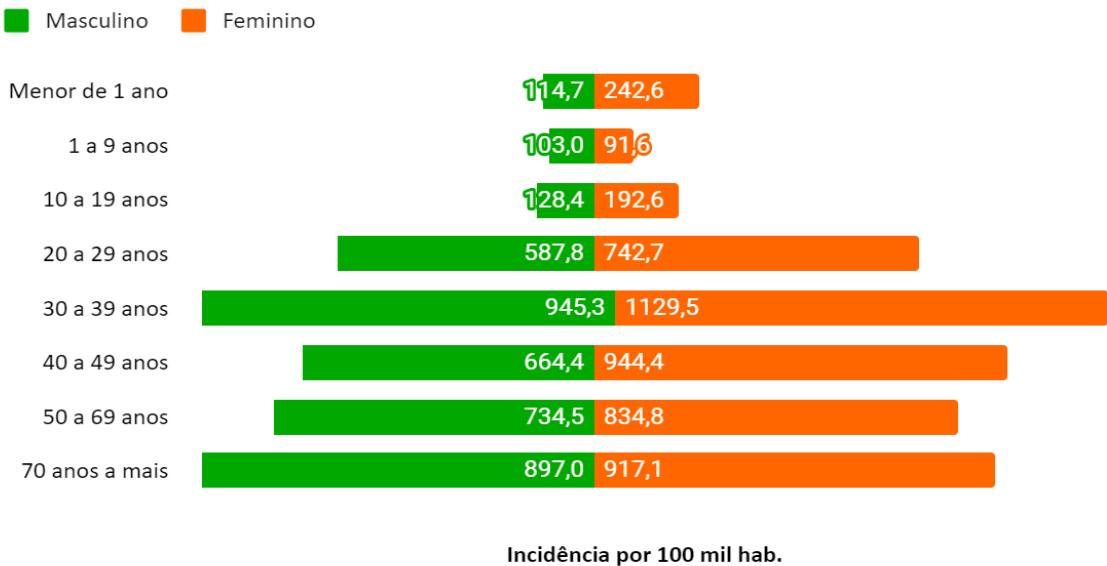
Tabela 14. Casos confirmados de COVID-19, segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 08 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	6	0,4	12	0,6
1 a 9 anos	49	3,2	42	2,2
10 a 19 anos	88	5,7	126	6,5
20 a 29 anos	299	19,4	379	19,5
30 a 39 anos	372	24,2	459	23,7
40 a 49 anos	230	14,9	340	17,5
50 a 69 anos	319	20,7	391	20,2
70 anos a mais	172	11,2	188	9,7
TOTAL	1540	44,3	1940	55,7

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixas etária 30 a 39 anos em ambos os sexos, sendo as maiores incidências registradas nos homens e nas mulheres de 30 a 39 anos, com 945,3 e 1.129,5 casos por 100 mil habitantes respectivamente. Portanto, existe uma distribuição importante nas faixas etárias economicamente ativas (Tabela 17; Figura 30).

Figura 30. Incidência de COVID-19, segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 08 de junho de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até o dia 09 de junho de 2020, foram realizados 72.718 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 36.840¹ (50,6%) confirmaram o adoecimento, 32.025 (44,0%) não detectaram a presença do vírus e 3.853 (05,2%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 42.908 (59,0%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 29.810 (41,0%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 58,9%, enquanto que nos laboratórios particulares foi de 47,0%, sendo o total da proporção de positividade de 53,5% para todas as amostras.

Tabela 15. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 09 de junho de 2020*

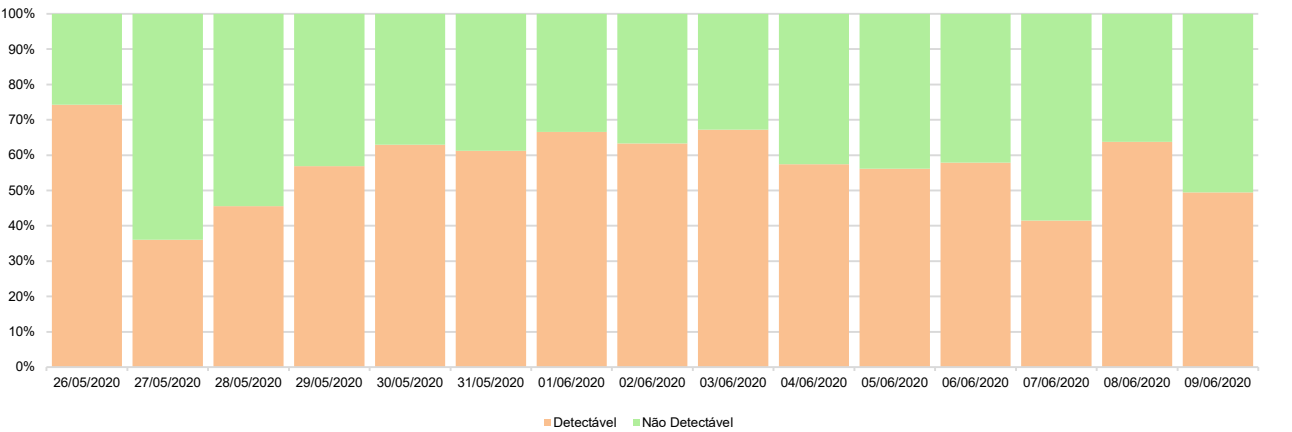
Status do exame	Lab. Público		Lab. Particular	
	n	%	n	%
Detectado	22827	53,1	14013	47,0
Não detectado	16233	37,8	15792	52,9
Aguardando resultado	3848	8,9	05	0,1
TOTAL	42908	59,0	29810	40,9

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed, ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.
¹OBS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Tabela 16. Positividade dos resultados para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 09 de junho de 2020*

LACEN	Lab. Particular	TOTAL
58,9%	47,0%	53,5%

Figura 31. Positividade dos resultados para COVID-19, LACEN, Ceará, 26 de maio a 09 de junho de 2020*



Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 08 de junho de 2020* (Parte I)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados		Letalidade	
	n	Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%
CEARÁ	56.781	621,8	64.479	706,1	629	1
1ª ADS Fortaleza	34.842	1226,3	29.537	1039,6	420	1,4
Aquiraz	702	874,5	385	479,6	0	0
Eusébio	671	1251,4	919	1714	3	0,3
Fortaleza	33.168	1242,6	27.889	1044,8	414	1,5
Itaitinga	301	792,5	344	905,7	3	0,9
2ª ADS Caucaia	2.888	464	5.058	812,6	48	0,9
Apuiarés	10	68,5	83	568,5	1	1,2
Caucaia	2.443	676	2.560	708,4	36	1,4
General Sampaio	2	26,3	30	393,8	0	0
Itapajé	31	58,9	383	727,1	2	0,5
Paracuru	112	319,3	232	661,4	2	0,9
Paraipaba	155	473,4	195	595,5	2	1
Pentecoste	40	106	262	694	2	0,8
São Gonçalo do Amarante	62	128	1.090	2251	2	0,2
São Luís do Curu	9	69,2	87	669,2	1	1,1
Tejuoca	24	125,1	136	708,8	0	0
3ª ADS Maracanaú	2.668	488,6	4.813	881,4	65	1,4
Acarape	48	321,5	144	964,6	1	0,7
Barreira	121	539,6	111	495	2	1,8
Guaiúba	50	191,8	137	525,6	5	3,6
Maracanaú	1.732	760	2.285	1002,7	38	1,7
Maranguape	254	196,9	1.015	787	10	1
Pacatuba	345	413,5	688	824,6	8	1,2
Palmácia	10	75,1	88	660,6	0	0
Redenção	108	371,7	345	1187,5	1	0,3
4ª ADS Baturité	554	394,4	774	551	6	0,8
Aracoiaba	230	868,9	245	925,6	1	0,4
Aratuba	74	624,6	34	287	1	2,9
Baturité	67	187,4	96	268,5	1	1
Capistrano	73	411,5	212	1195,2	0	0
Guaramiranga	8	154,1	18	346,6	0	0
Itapiúna	20	98,1	82	402,3	0	0
Mulungu	50	462	26	240,2	2	7,7
Pacoti	32	261	61	497,5	1	1,6
5ª ADS Canindé	1.586	764,1	1.289	621	2	0,2
Boa Viagem	40	73,4	57	104,6	0	0
Canindé	1.247	1619,5	665	863,7	1	0,2
Caridade	156	691,9	118	523,4	0	0
Itatira	87	401,9	308	1422,8	1	0,3
Madalena	10	50,8	107	543,4	0	0
Paramoti	46	376,2	34	278,1	0	0
6ª ADS Itapipoca	1.236	411,3	2.472	822,7	14	0,6
Amontada	546	1256,6	301	692,7	2	0,7
Itapipoca	187	144,6	1.188	918,4	6	0,5
Miraima	208	1505,3	74	535,5	0	0
Trairi	169	302,2	311	556,2	3	1
Tururu	31	190,5	128	786,7	0	0
Umirim	29	146,3	128	645,6	1	0,8
Uruburetama	66	302,1	342	1565,2	2	0,6
7ª ADS Aracati	247	207,9	683	575	6	0,9
Aracati	171	229,4	466	625,1	6	1,3
Fortim	7	42,5	53	321,6	0	0
Icapuí	36	180,6	109	546,8	0	0
Itaigaba	33	421,6	55	702,7	0	0
8ª ADS Quixadá	613	187,7	1.818	556,6	2	0,1
Banabuiú	51	280,3	103	566	0	0
Choró	46	340,2	128	946,7	0	0
Ibaretama	60	449,3	11	82,4	0	0
Ibicuitinga	26	207,6	131	1045,9	0	0
Milhã	5	38	31	235,7	0	0
Pedra Branca	46	106,3	51	117,9	0	0
Quixadá	288	328,3	893	1017,9	0	0
Quixeramobim	80	98,7	393	484,7	2	0,5
Senador Pompeu	5	19,6	30	117,7	0	0
Solonópole	6	32,7	47	256,5	0	0
Subtotal	44.634	874,5	46.444	910	563	1,2

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 08 de junho de 2020* (Parte II)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados		Letalidade	
	n	Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%
9ª ADS Russas	659	327,3	1.077	534,9	4	0,4
Jagaretama	13	71,6	51	280,8	1	2
Jaguaruana	113	335,3	114	338,2	1	0,9
Morada Nova	44	71,1	582	940,4	1	0,2
Palhano	28	298,3	17	181,1	1	5,9
Russas	461	589,6	313	400,3	0	0
10ª ADS Limoeiro Norte	189	83,1	1.065	468,2	6	0,6
Alto Santo	16	93,3	41	239,1	2	4,9
Ererê	2	27,8	28	389	0	0
Iracema	14	97,9	19	132,9	0	0
Jaguaribara	12	105,3	64	561,4	0	0
Jaguaribe	20	57,7	148	426,7	1	0,7
Limoeiro do Norte	57	95,7	345	579,4	2	0,6
Pereiro	8	49,1	13	79,7	0	0
Potiretama	4	62,3	12	186,9	0	0
Quixerê	20	90,3	102	460,5	1	1
São João do Jaguaribe	8	104,6	44	575,5	0	0
Tabuleiro do Norte	28	91,2	249	811,2	0	0
11ª ADS Sobral	5.263	807,8	5.488	842,4	10	0,2
Alcântaras	277	2364,7	124	1058,6	0	0
Cariré	107	580	121	655,9	0	0
Catunda	28	270,7	28	270,7	0	0
Coreaú	208	899	238	1028,7	0	0
Forquilha	213	879,5	61	251,9	1	1,6
Frecheirinha	52	369,5	50	355,3	0	0
Graça	25	173,6	72	500	0	0
Groaíras	72	650,5	120	1084,2	0	0
Hidrolândia	2	10	25	125,1	0	0
Ipu	55	131,1	44	104,9	0	0
Irauçuba	61	252,5	92	380,9	1	1,1
Massapê	533	1375,9	493	1272,7	1	0,2
Meruoca	228	1514,2	95	630,9	0	0
Moraújo	22	252,2	100	1146,3	0	0
Mucambo	114	784,2	119	818,6	0	0
Pacujá	30	459,2	26	398	0	0
Pires Ferreira	8	73,1	5	45,7	0	0
Reriutaba	19	102,8	35	189,3	0	0
Santa Quitéria	38	87	270	617,8	0	0
Santana do Acaraú	789	2431,3	39	120,2	0	0
Senador Sá	6	78,7	149	1954,6	0	0
Sobral	2.109	1009,4	3.099	1483,2	7	0,2
Uruoca	122	881,5	45	325,1	0	0
Varjota	145	787,2	38	206,3	0	0
12ª ADS Acaraú	1.183	510,8	2.829	1221,5	1	0
Acaraú	109	174	828	1321,8	0	0
Bela Cruz	163	500,1	459	1408,4	0	0
Cruz	153	616,3	289	1164,1	1	0,3
Itarema	22	52,6	854	2041,8	0	0
Jijoca de Jericoacoara	275	1387,8	129	651	0	0
Marco	419	1531,4	111	405,7	0	0
Morrinhos	42	186,4	159	705,6	0	0
13ª ADS Tianguá	489	152,4	1.192	371,5	3	0,3
Carnaubal	5	28,4	40	227,2	0	0
Croatá	14	77,5	13	72	0	0
Guaraciaba do Norte	67	164,9	84	206,7	0	0
Ibiapina	139	556,1	63	252	0	0
São Benedito	39	81,4	44	91,9	0	0
Tianguá	193	254,1	422	555,7	1	0,2
Ubajara	16	46	233	669,7	0	0
Viçosa do Ceará	16	26,3	293	481,2	2	0,7
14ª ADS Tauá	335	289,7	373	322,6	0	0
Aiuaba	19	109,2	7	40,2	0	0
Arneiroz	12	153,1	26	331,6	0	0
Parambu	77	244,3	101	320,4	0	0
Tauá	227	385,7	239	406,1	0	0
Subtotal	8.118	464,3	12.024	687,7	24	0,2

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 08 de junho de 2020* (Parte III)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados		Letalidade	
	n	Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%
15ª ADS Crateús	807	269,2	648	216,2	0	0
Ararendá	7	64	3	27,4	0	0
Crateús	539	718	277	369	0	0
Independência	99	378,2	38	145,2	0	0
Ipaporanga	6	51,8	45	388,2	0	0
Ipueiras	19	49,8	74	193,9	0	0
Monsenhor Tabosa	10	58	55	319,1	0	0
Nova Russas	68	210,3	58	179,4	0	0
Novo Oriente	12	41,9	15	52,4	0	0
Poranga	16	129,7	15	121,6	0	0
Quiterianópolis	14	66,4	39	185	0	0
Tamboril	17	64,8	29	110,5	0	0
16ª ADS Camocim	292	185,1	1.074	680,9	7	0,7
Barroquinha	89	592,7	201	1338,5	1	0,5
Camocim	80	125,7	540	848,2	5	0,9
Chaval	45	344,3	108	826,4	0	0
Granja	48	87,7	215	392,7	1	0,5
Martinópolis	30	267,1	10	89	0	0
17ª ADS Icó	65	37,6	214	123,7	1	0,5
Baixio	2	31,8	2	31,8	1	50
Cedro	10	39,1	12	47	0	0
Icó	20	29,4	93	136,7	0	0
Ipauimirim	6	48,1	10	80,2	0	0
Lavras da Mangabeira	20	63,5	25	79,3	0	0
Orós	7	32,7	62	289,4	0	0
Umari	0	0	10	129,3	0	0
18ª ADS Iguatu	572	176,9	472	146	10	2,1
Acopiara	59	108,7	127	234	8	6,3
Cariús	16	85,6	10	53,5	0	0
Catarina	7	33,8	18	87	0	0
Deputado Irapuan Pinheiro	5	51,9	5	51,9	0	0
Iguatu	378	368,8	166	162	1	0,6
Jucás	20	80,5	19	76,5	0	0
Mombaça	28	63,9	93	212,3	0	0
Piquet Carneiro	22	129,7	5	29,5	1	20
Quixelô	35	216,3	22	136	0	0
Saboeiro	2	12,6	7	44,3	0	0
19ª ADS Brejo Santo	125	57,8	232	107,3	2	0,9
Abaiara	5	42,6	7	59,6	1	14,3
Aurora	3	12,2	9	36,5	0	0
Barro	18	79,4	13	57,3	0	0
Brejo Santo	51	103,1	57	115,2	1	1,8
Jati	1	12,3	4	49,3	0	0
Mauriti	17	35,4	107	223,1	0	0
Milagres	24	87,2	26	94,5	0	0
Penaforte	2	22	6	66,1	0	0
Porteiras	4	26,7	3	20	0	0
20ª ADS Crato	297	85,1	473	135,5	4	0,8
Altaneira	0	0	1	13,2	0	0
Antonina do Norte	3	40,8	6	81,6	0	0
Araripe	3	13,9	6	27,8	0	0
Assaré	13	55,5	15	64,1	0	0
Campos Sales	7	25,5	70	255,2	1	1,4
Crato	113	85,5	101	76,4	1	1
Farias Brito	73	375,3	68	349,6	0	0
Nova Olinda	11	70,7	9	57,8	0	0
Potengi	4	36,2	28	253,5	0	0
Salitre	8	48,3	13	78,5	0	0
Santana do Cariri	45	254,2	43	242,9	0	0
Tarrafas	4	46,6	8	93,1	0	0
Várzea Alegre	13	31,9	105	257,9	2	1,9
21ª ADS Juazeiro do Norte	485	113	651	151,6	6	0,9
Barbalha	160	263,2	83	136,6	0	0
Caririaçu	38	140,9	17	63	1	5,9
Granjeiro	0	0	0	0	0	0
Jardim	16	58,9	5	18,4	0	0
Juazeiro do Norte	256	93,4	481	175,4	5	1
Missão Velha	15	42,4	65	183,7	0	0
22ª ADS Cascavel	1.386	418,2	2.247	678,1	12	0,5
Beberibe	65	121,3	200	373,3	0	0
Cascavel	348	485,1	549	765,2	2	0,4
Chorozinho	43	212,2	184	908	0	0
Horizonte	373	553,9	586	870,2	9	1,5
Ocara	10	38,9	152	591,4	0	0
Pacajus	428	592,8	376	520,8	1	0,3
Pindoretama	119	578,6	200	972,4	0	0
Subtotal	4.029	176,7	6.011	263,6	42	0,7

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

09 de junho de 2020 | Página 34/35

Nº 29

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

- ✓ O principal objetivo dessa vigilância é a identificação dos vírus respiratórios em circulação no Estado, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimentos por SG, obtidos pelo Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). As unidades devem fazer a alimentação do Sivep-Gripe semanalmente.
- ✓ Casos de SG devem seguir os fluxos já estabelecidos para a vigilância da influenza e outros vírus respiratórios, devendo ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe)

DISTANCIAMENTO SOCIAL

- ✓ Todas as pessoas, de grupo de risco principalmente, **que não exerçam serviços essenciais (saúde, segurança, assistência social, entre outras)**, não devem comparecer ao trabalho ou demais ambientes fechados. Recomenda-se sair de casa apenas para atividades essenciais (mercado, farmácia serviços de saúde), que não possam ser realizadas por outra pessoa do domicílio/cuidador.
- ✓ Recomenda-se a todas as pessoas sair de casa apenas para atividades essenciais.
- ✓ Pessoas **apresentando sintomas gripais e seus contatos domiciliares** devem permanecer em **isolamento domiciliar por 14 dias**.
- ✓ Mães amamentando não deverão suspender a amamentação. Porém, cuidados devem ser adotados como:
 - ✓ Lavar as mãos antes de tocar o bebê; usar máscara cirúrgica durante as mamadas; evitar falar ou tossir durante a amamentação; trocar a máscara em caso de tosse ou espirro ou cada nova mamada.

GRAVIDADE

Este evento representa um risco significativo para a saúde pública, ainda que a magnitude (número de casos) não seja elevada do mesmo modo em todos os municípios. São condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações:

- ✓ Pessoas com 60 anos ou mais;
- ✓ Cardiopatas graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada);
- ✓ Pneumopatas graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC);
- ✓ Imunodeprimidos;
- ✓ Doentes renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- ✓ Diabéticos, conforme juízo clínico; e
- ✓ Gestantes de alto risco.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para COVID-19. **Recomenda-se:**

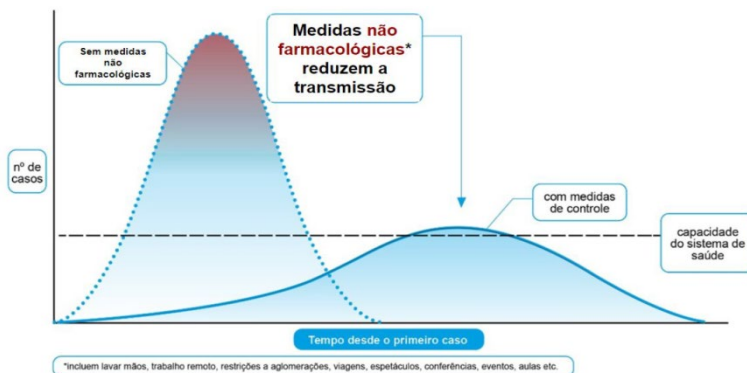
- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
- ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

As medidas não farmacológicas visam **reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade** e, portanto, retardar a progressão da epidemia. Ações como essa têm ainda o potencial de reduzir o impacto para os serviços de saúde, por reduzir o pico epidêmico, conforme ilustra a figura 3.

Figura 35. Impacto pretendido das medidas não farmacológicas em uma epidemia ou pandemia de COVID-19 através da redução de contato social



Fonte: Fonte: Boletim Epidemiológico nº5 – COE COVID-19 – 14/03/2020.

Recomendações gerais para qualquer fase de transmissão, pela autoridade local:

- ✓ **Etiqueta respiratória:** reforço das orientações individuais de prevenção.
- ✓ **Isolamento de sintomático:** domiciliar ou hospitalar, conforme clínica, dos casos suspeitos por até 14 dias.
- ✓ **Triagem em serviço de saúde:** Recomendar que os pacientes com a forma leve da doença não procure atendimento nas UPAs e serviços terciários e utilize a infraestrutura de suporte disponibilizada pela APS/ESF, que trabalhará com fast-track próprio.
- ✓ **Equipamento de Proteção Individual:** recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde.
- ✓ **Contatos:** realizar o monitoramento dos contatos próximos e domiciliares.
- ✓ **Notificação:** divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e sensibilização da rede de saúde pública e privada para identificação.
- ✓ **Comunicação:** campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratória e auto isolamento na presença de sintomas.
- ✓ **Medicamentos de uso contínuo:** estimular a prescrição com validade ampliada no período do outono-inverno, para reduzir o trânsito desnecessário nas unidades de saúde e farmácias.
- ✓ **Serviços públicos e privados:**
 - ✓ Seja disponibilizado locais para lavar as mãos com frequência;
 - ✓ Dispenser com álcool em gel na concentração de 70%;
 - ✓ Toalhas de papel descartáveis;
 - ✓ Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.